

DIÁRIO DE AVEIRO - AE

Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

O combate ao cancro

Investigação particular aposta na vacina anticancro

— Medicina natural
toma o lugar do lacrau

A criação de uma vacina preventiva anticancro, composta por plantas e frutos naturais, é uma das apostas de António Oliveira que se dedica à investigação «dessas coisas» de Medicina. Tudo começou há vinte anos, numa altura em que a esposa se encontrava muito doente e «os médicos não atinavam com o mal. Resolvemos consultar um ervanário e em três dias a minha mulher melhorou, facto que me suscitou curiosidade e força para estudar e investigar os caminhos da Medicina Natural», refere António Oliveira.

Cont. na pág. 2



SEUL — Confrontos entre polícias e manifestantes cegos.

Amanhã na Gafanha da Nazaré

Dia aberto sobre Contabilidade e Gestão da Empresa Agrícola

Ler na pág. 3

Transporte de passageiros

Operador em Aveiro não satisfaz interesses dos passageiros

— queixam-se os utentes

Ler na pág. 3



TUCSON — Vista geral da operação de desmantelamento de mísseis Cruzeiro, na base da Força Aérea Norte-Americana de Davis Monthand.

Directores hospitalares do Norte criam associação

O desenvolvimento e melhoria da prestação de cuidados de saúde esteve subjacente à criação, ontem oficializada no Porto, da Associação de Directores Hospitalares da Região Norte.

A novel associação, aberta a todos os directores hospitalares da Região Norte, visa também promover estudos e dinamizar iniciativas que procurem conhecer e analisar a actividade hospitalar e as suas formas de direcção.

A associação é dirigida, até a eleição dos corpos directivos, pela sua comissão organizadora constituída pelo director do Centro do Porto do Instituto Português de Oncologia, Guimarães Santos e pelos directores dos Hospitais de Santo António do Porto e S. Marcos, em Braga, respectivamente, Paulo Mendo e Germano Cerqueira.

É preciso salvar o Rio Cértima

— Exposição
realça a sua poluição

Ler na pág. 4

Agueda

Águas pluviais transformam a Rua Celestino Neto num autêntico rio



Um rio substituiu o arruamento que dá acesso ao Mercado.

Ler na pág. 6

O combate ao cancro em questão

Investigador particular aposta em vacina preventiva anticancro

— Medicina Natural toma o lugar do veneno do lacrau

Da primeira página

Começou por estudar os alimentos, plantas naturais e frutos. Seguiu-se o contacto com alguns doentes que sofriam de «feridas crónicas», paralisias e outros males, verificou que com a dosagem certa essas pessoas tinham cura quase imediata. Segundo nos afirma, a cura verifica-se ao fim de algumas horas, ou dois, três dias.

O seu instrumento principal é a Bíblia Sagrada, «nela encontramos todas as normas e leis da alimentação, que é a base de um equilíbrio saudável. As Plantas aparecem em segundo lugar, apenas para corrigir os desequilíbrios orgânicos».

O seu método rejeita toda e qualquer substância química, bem como todas as plantas consideradas droga e insere-se no capítulo da Medicina Natural.

ESPECTÁCULO A FAVOR DA LEGALIZAÇÃO DA VACINA

Pretende agora a legalização do seu método, nomeadamente da vacina preventiva anti-cancro, razão porque realiza um espectáculo no próximo domingo no Recinto Principal da Feira de Exposições, em Aveiro.

Com algumas atracções musicais, António Oliveira presta-se a demonstrar «algumas das suas cobaias ao vivo e um documentário em vídeo sobre as curas de alguns doentes».

Aproveita ainda para apresentar o seu primeiro livro «A Cura das Doenças e Prevenção do Cancro», onde estão documentados alguns dos casos que tratou, os primeiros auxílios aos doentes, noções de anatomia e alimentação humana, doenças e seus tratamentos, assim como algumas fórmulas de plantas.

Revoltado com a classe médica, «pela falta de tratamento honesto para quem investiga alguma coisa», António Oliveira apresentou o seu projecto no Ministério da Saúde há seis meses e ainda não obteve qualquer resposta.

Salienta que, «a classe médica vive à custa dos investigadores. Condeno a falta de relações que existe entre a Medicina Convencional e a Medicina Natural, no entanto esta não se deve confundir com artimanhas diabólicas, nomeadamente bruxarias e feitiçarias».

Pretende a divulgação e utilização da sua vacina, uma vez que ela não tem qualquer contra-indicação, evita operações e existem medicamentos que são autênticos venenos.

Acredita em tudo o que é natural, o que não significa que esteja de acordo com o método utilizado e divulgado pelos órgãos de comunicação social, daquele «senhor X», que também ele, diz curar o cancro com uma ou mais picadas de lacrau. Que pega nas suas caixinhas de lacraus e monta consultório num café de Lisboa, cobrando preços muito elevados.

Será caso para pensar que ou a Medicina anda por «mãos alheias» ou então «alheia» das novidades científicas.

Faz hoje anos que...

- em 1475, D. Afonso, genro do conde de Odemira, agraciado com o título de conde de Faro em 22 de Maio de 1469, tendo sucedido a seu sogro, falecido em 1 de Janeiro de 1475, no senhorio de Aveiro, intitulou-se, por esse motivo, senhor de Aveiro em documentos datados de 20 de Outubro do mesmo ano, transcritos nas «Provas da História Genealógica da Casa Real»;

- em 1679, após processo judicial, o Ducado de Aveiro foi entregue a D. Maria de Guadalupe de Lencastre, irmã do quarto duque D. Raimundo de Lencastre e filha de D. Jorge de Lencastre, primeiro duque de Torres Novas e filho dos terceiros duques de Aveiro, que veio a casar com o espanhol D. Manuel Ponce de León; sexta duquesa e Aveiro, nunca tomou posse da Casa, embora usasse o título, vindo a falecer em 9 de Fevereiro de 1715, em Madrid, onde sempre viveu;

- em 1699, foi ordenado ao juiz de fora de Aveiro, Dr. Lourenço Gonçalves Vaz Murilhas, que mandasse tapar as escadas da muralha, no lado ocidental, de modo a evitar-se a devassa do Convento das Carmelitas;

- em 1752, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Manuel da Silva Pereira, mestre oleiro, natural da freguesia do Espírito Santo, da vila de Aveiro, e morador na freguesia de S. Miguel, da mesma vila;

- em 1772, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a João de Sousa Ribeiro da Silveira Guimarães, capitão de cavalaria do regimento ligeiro de Bragança aquartelado na Praça de Chaves, natural de Aveiro, filho de João de Sousa Ribeiro da Silveira;

- em 1772, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a Luis José de Faria Salazar, escrivão da Alfândega de Aveiro, natural da freguesia de Santa Maria de Atães, em Guimarães, e morador na casa de João de Sousa Ribeiro da Silveira, freguesia de S. Miguel, em Aveiro;

- em 1797, a Rainha D. Maria I, por uma provisão, mandou que o produto das sisas atrasadas fosse aplicado nas obras da casa da Câmara Municipal e noutras obras públicas da cidade;

- em 1799, pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos deste dia, faleceu o primeiro bispo de Aveiro, D. António Freire Gameiro de Sousa;

- em 1839, em sessão da Junta da Paróquia de Requeixo, e em obediência ao Código Administrativo, fez-se o recenseamento dos cidadãos (homens) que se encontravam em circunstâncias de votar e ser votados como membros daquela Junta, para o ano de 1840. Dai resultaram: Requeixo - 65; Taipal - 45; São Paio - 3; Carregal - 16; Sanguinheira - 10; Mamodeiro - 58; Perajorge - 7; Granja - 3; e Póvoa do Valado - 67;

- em 1851, foi dado por concluída a construção do Liceu de Aveiro, como corporação docente, cuja acta de instalação já havia sido assinada em 14 de Julho anterior; instalou-se primeiramente no edifício do Paço Episcopal, sito na Praça dos Tavares;

- em 1907, nasceu em Eiroal o cônego Manuel Póvoa dos Reis que, sendo um sacerdote culto e exemplar, viria a dedicar-se especialmente à formação integral da juventude e ao estudo, pesquisa e ensino das ciências da natureza; em 1979 seria nomeado membro da Academia das Ciências de Nova Iorque;

- em 1958, D. Domingos da Apresentação Fernandes presidiu pela primeira vez, nas suas funções de bispo de Aveiro, a um acto oficial na Sé. Tratou-se de um solene pontifical de «Requiem» pela alma do Papa Pio XII, falecido em 9 de Outubro;

- em 1985, a Câmara tomou conhecimento de que estava concluído o trabalho de inventariação do Arquivo Municipal, há meses confiado ao Prof. Doutor Fernando de Sousa, do Porto.

T3

AO LICEU

Telefone 26715 — AVEIRO



VENDE-SE ESCRITÓRIOS

NA AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO
Telefone 26715 — AVEIRO

ANLA AZUL 26715

Armazéns/ Instalações Industriais

Próprias para qualquer tipo de actividade, com PT, telex, água, escritórios e grande área para ampliação e movimentação de camiões TIR, etc., alugam-se ou vendem-se.

INFORMA:

Telefone (034) 748334 — AVEIRO.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1007

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Para construir os seus primeiros 50 fogos

Cooperativa CHAVE pediu financiamento ao INH

A Cooperativa de Habitação Económica de Aveiro, CHAVE, CRL, formalizou recentemente um pedido de financiamento ao Instituto Nacional de Habitação (INH) - Porto, a fim de construir os primeiros cinquenta fogos do seu empreendimento.

O início da construção dos referidos fogos está previsto para o princípio do próximo ano e, na reunião com o INH, ficou estabelecido que este não levantará qualquer problema ao financiamento de uma segunda fase de mais de cem fogos, o que é considerado «uma grande oportunidade para o renascimento do movimento cooperativo habitacional de Aveiro».

A «Chave», uma cooperativa com mais de dez anos de existência, não pôde até agora iniciar o seu empreendimento, que o INH sempre incluiu no Orçamento Geral do Estado ao longo de vários anos, por dificuldades na obtenção de terrenos nesta cidade.

Nos últimos anos, por acordo entre a cooperativa, a Câmara Municipal e o Secretário de Estado da Habitação, foi fixada uma implantação da «Chave» nos terrenos do ex-Plano de Desenvolvimento Integrado de Santiago, perto das instalações do ISCAA.

Esses terrenos pertencem formal-

mente ao IGAPHE, só se concluindo durante este mês o seu registo em nome da Câmara, estando marcada a operação da sua transferência para a posse da «Chave» para o próximo mês de Novembro.

No entanto, ainda antes deste registo definitivo dos terrenos em nome da cooperativa, foi-lhe possível provar a posse dos mesmos pela conjugação de vários documentos de actos da Câmara e do Governo/Simopre/IGAPHE, tendo já adjudicado há vários anos a primeira parte da construção do empreendimento a uma empresa da região e possuindo a sua licença de obras.

MEDITERRA VENDE APARTAMENTOS EM AVEIRO

A 300 mts. da Estação de C.F.

- T2 6.000 cts.
- T3 7.400 cts.

QUALIDADE

• EDIFÍCIO MOLICEIRO •

Contacte: MEDITERRA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A — Telef. 29426 — 3800 AVEIRO.

MEDITERRA VENDE EM AVEIRO

T2 5 750 cts.

A 200 m da Estação C.F.

Prontos habitar em Janeiro 1989.
Financiamento garantido a 90% do valor.

MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A

Telef. 29426
3800 AVEIRO

MEDITERRA VENDE EM AVEIRO ESCRITÓRIOS

No centro da cidade — Edifício do Crédito Predial.

Qualidade e prestígio.
Com financiamento até 50% do valor.

Contacte: MEDITERRA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A — Telef. 29426 — 3800 AVEIRO.

Operador em Aveiro não satisfaz interesses dos passageiros

— queixam-se os utentes

A população da zona limitrofe de Aveiro não está a ser servida convenientemente por um operador privado que cobre as áreas de Mataduchos e Paço.

As reclamações são tantas que os passageiros põem mesmo em dúvida a política seguida quanto à rentabilização das circulações. Por exemplo, no lugar de Mataduchos há zonas em que os autocarros da «Rodoviária do Caima» deixaram de operar há cerca de duas semanas, posição justificada pela empresa pelas obras de saneamento que estão a beneficiar actualmente aquela zona e que impossibilitam os autocarros de chegarem até lá e a procederem a desvios.

Segundo um elemento da empresa os autocarros são obrigados a fazerem desvios procurando-se, no entanto remediar, dentro do possível, a situação crescente de protestos. Os passageiros, contrariam, entretanto, aquela posição referindo que há locais em que não existe obras de saneamento e os autocarros deixaram de passar sem qualquer justificação.

«Se existem locais sem autocarros é por impossibilidade do saneamento, factores que nos são alheios» - justifica-se o responsável da agência de Aveiro da «Caima». Segundo ele «os autocarros continuam a fazer os percursos respectivos» estando a empresa a desenvolver esforços no sentido de dar solução mais eficaz aos transtornos provocados aos utentes.

«Estamos a fazer o possível para remediar isso» - refere o responsável que dá conta de alterações que desde o início desta semana foram introduzidas nos horários. Assim, a empresa procedeu a alterações no horário da manhã - devido às «horas de ponta» - destinadas a «ajustamentos» e a melhorar as condições no transporte dos passageiros.

As alterações correspondem a uma fase experimental e caso resultem serão implementadas. No entanto, os passageiros queixam-se das modificações que só vieram espalhar a confusão (os utentes não foram devidamente informados) e piorar o já mau serviço que era prestado pela

empresa. A confusão começa logo pela manhã vendo-se os autocarros superlotados. Foi, aliás, este aspecto que originou, em parte, as alterações para «tentar servir melhor e beneficiar o maior número possível de passageiros». No entanto, os dois autocarros que fazem as circulações fora da zona urbana da cidade não são suficientes para garantir o transporte de grande quantidade de trabalhadores e estudantes que se deslocam diariamente a Aveiro.

Os protestos pelo problema, que em nada favorece a população servida pelos dois autocarros, são muitos e ainda há passada segunda-feira o primeiro autocarro que deveria servir Mataduchos não apareceu deixando as pessoas perplexas e tempos intermináveis à espera.

PROBLEMA DA RENTABILIDADE

Para a empresa a questão é colocada em termos de rentabilidade por

Alterações para melhor servir a população?



que, segundo um responsável, «incluir mais um autocarro e um motorista só para fazerem uma carreira é impossível».

O ideal, segundo um dos responsáveis pelo movimento das carreiras, seria que cada autocarro transportasse menos pessoas. Sendo assim, a solução teria que passar pela introdução de mais autocarros. Contudo, não é essa a perspectiva dos responsáveis contactados que apontaram o desdobramento de carreiras que, depois de concluírem as respectivas circulações, farão novamente o percurso, desta vez mais curto.

As indicações estão dadas e a serem cumpridas mas facto indimentável é que o passageiro é o mais prejudicado a avaliar pelas frequentes queixas. Os autocarros deixaram de circular em alguns pontos (devido

ao saneamento, segundo a empresa) e os atrasos são demasiados.

Segundo o responsável em Aveiro os hábitos não se mudam de um dia para o outro e as pessoas acabarão por acatar e adaptarem-se às alterações. «Espero que depois desta fase experimental os utentes se adaptem e nos ajudem posteriormente a corrigir algumas coisas» - sublinhou aquele responsável que, finalizando, apontou como razão essencial para o que se passa na «Caima» a questão de rentabilidade e de serviço que «temos de ter presente».

Uma justificação válida, por certo, mas que não prejudique e vá contra os interesses dos passageiros que têm o direito de viajar comodamente e cheguem a horas aos seus empregos.

O reboque que o não chegou a ser



Até aqui clamava-se pela inexistência de uma unidade de reboque na Polícia de Segurança Pública de Aveiro, no sentido de acabar com a anarquia patente no estacionamento da cidade.

Ele chegou.

Para cumprir a sua missão? Veremos... Pelas amostras não cumprirá. E isto a avaliar por um facto que presenciámos. Mesmo em frente ao nosso jornal um veículo estaciona em segunda

fila, com os naturais prejuízos para o escoamento do trânsito. Passados alguns minutos o reboque chegou e com ele um cerimonial que provocou o ajuntamento de várias dezenas de pessoas (no passeio e em muitas janelas desta artéria)

Primeiro selou-se o veículo, para que o seu proprietário não arrancasse à papo-seco.

Depois... bem, depois um prolongado preparativo para o reboque que demorou cerca de 20 minutos.

E o inacreditável aconteceu depois...

Carro selado, reboque montado, a que apenas faltava acoplar o rodado traseiro... chega o proprietário do carro e sem mais delongas os policiais de serviço desmontaram tudo quanto já tinham montado e cobraram a respectiva multa, perante a estupefacção de quantos assistiam à cena.

Estupefacção natural que resultava de um comportamento completamente diferente havido dias antes na Rua Alberto Souto.

Crítérios diferentes utilizados pela PSP podem abrir precedentes que não são desejáveis. Ou os clientes merecem comportamentos diferentes consoante as suas caras?

Esperemos que não!

Folclore soviético no Teatro Aveirense

Em espectáculo organizado pelo núcleo regional de Aveiro da Associação de Amizade Portugal-URSS, apresentar-se-á no Teatro Aveirense o Grupo de Danças e Cantares FLUERACH da República Soviética da Moldávia, no próximo dia 3 de Novembro, pelas 21.30 horas.

Apresentando-se pela primeira vez em Portugal, depois de uma digressão por vários países, este grupo constituído por 40 artistas, músicos e bailarinos alguns deles artistas eméritos da URSS, vai proporcionar aos aveirenses o ensejo de conhecerem e apreciarem o rico folclore da Moldávia.

Amanhã, na Gafanha da Nazaré

Dia aberto sobre Contabilidade e Gestão da Empresa Agrícola

No Centro de Formação Profissional Agrário da Gafanha, na Gafanha da Nazaré (Ilhavo), vai realizar-se, amanhã, um «dia aberto» sobre «Contabilidade e Gestão da Empresa Agrícola».

Trata-se de uma acção de informação e divulgação promovida pela

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, no âmbito do programa «Cem Dias no Campo», destinada a jovens empresários agricultores, através da qual se pretende realçar a importância de que se reveste a adopção da contabilidade e da prática

de gestão nas empresas agrícolas.

Deste modo, durante este «dia aberto» serão abordados temas como «Contabilidade», «Gestão da Empresa Agrícola», «Apoios à Contabilidade e Gestão da Empresa Agrícola (CEE 797/85)» e «Informática».

É preciso salvar o Rio Cértima

— Exposição realça a sua poluição

Aspectos relacionados com o ciclo da água e agentes de poluição estão incluídos na exposição «H2O Ambiente - Um agir diferente» que encerra no próximo domingo no Salão do Edifício Público de Oliveira do Bairro.

A iniciativa, da responsabilidade dos escuteiros de Sangalhos do Corpo Nacional de Escutas, pretende sensibilizar as pessoas e as autoridades para os aspectos poluidores que atingem o rio Cértima e seus afluentes e o mau uso dado à água.

A exposição realça, a nível particular a identificação das fontes poluidoras do rio, a localização das estações de tratamento dos esgotos domésticos que se encontram em construção, bem como comparações fotográficas, referências à Pateira de Fermentelos, espécies ameaçadas de extinção.

Destaca-se ainda um expositor com sugestões que apresenta a proposta da criação de um gabinete a nível camarário para estudar, prever, analisar e ajudar a dar solução a problemas ambientais e os protocolos entre o sector produtivo e as universidades da região para estudarem as soluções mais apropriadas a dar aos resíduos, não ser dada autorização de instalações a indústrias poluidoras e uma intensificação da fiscalização.

A exposição percorreu já as principais localidades e escolas da Bairrada e para a sessão de encerramento estão convidados os autarcas da região, o director da Hidráulica do Mondego e o governador civil de Aveiro.

A mostra conta com o apoio da Comissão Nacional para o Ano Europeu do Ambiente, Direcção Geral dos Recursos Naturais, Câmara Municipal de Anadia, Governo Civil de Aveiro e delegação de Aveiro do FAOJ.



Local da última descarga mortífera — esgoto junto à ponte de Mogofores.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro um total de 15.460 quilos de pescado, que renderam 2.366.395 escudos.

Das sociedades mistas, entraram na lota 6.619 quilos de peixe, no montante de 1.890.135 escudos.

Em relação à pesca artesanal, uma motora descarregou 1.080 quilos de pescado, no valor de 43.200 escudos, e a nível local foram conseguidos 23 quilos de peixe, que foram transaccionados por 12.895 escudos.

Movimento no Porto de Aveiro

Entraram ontem no cais de atracagem do porto comercial de Aveiro, os navios «Multitank Fria», «Vitanes», «Koemigsee», «Melissa» e «Brites», de nacionalidades birmanesa, panamiana, alemã, cipriota e portuguesa, respectivamente.

Do mesmo porto registaram-se as saídas dos navios alemães «Cimbres» e «Star Ocean», do turco «Vera Uzumbenir» e do português «Sete Cidades».

Em Val de Vagos

Colisão frontal causa um ferido

Um acidente de viação ocorreu ontem, pelas 06h45, em Val de Vagos, do qual resultou um ferido.

Uma colisão frontal entre um veículo ligeiro misto e um velocípede motorizado de duas rodas, esteve na origem do acidente.

O sinistrado, João Ferreira Cavaco, de 61 anos, residente em Val de Vagos, condutor da motorizada, foi transportado pelos Bombeiros de Vagos ao Hospital de Aveiro, tendo obtido alta nesse mesmo dia.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Estrangeiros detidos pela polícia

A PSP de Aveiro elaborou um auto de notícia pelo furto de quatro rodas de um veículo automóvel no valor de 62 contos que tinham sido furtadas há cerca de três meses de uma viatura estacionada numa artéria da cidade.

Após averiguações e diligências efectuadas, esta polícia constatou que o furto foi praticado por três cidadãos residentes em Aveiro, posteriormente identificados.

Outro auto de notícia foi elaborado pela mesma polícia por ter sido encontrado um cidadão, residente em Oliveirinha, Aveiro, a conduzir sem carta de condução.

Entretanto, a PSP deteve dois cidadãos estrangeiros por terem sido surpreendidos na posse de um velocípede com motor avaliado pelo proprietário em 105 contos.

O velocípede tinha sido furtado momentos antes.

Por último, uma cidadã apresentou queixa contra desconhecidos por

estes terem entrado na sua residência e do interior furtado vários objectos e electrodomésticos no montante de 110 contos.

Em S. João da Madeira, um cidadão queixou-se contra uma pessoa por lhe ter passado um cheque sem provisão bancária no valor de 49 contos.

Em Ovar uma cidadã queixou-se também contra desconhecidos que furtaram do interior do seu estabelecimento vários artigos no valor de 35 mil escudos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP registou nas 24 horas findas ao meio dia de ontem dois acidentes de viação que provocaram somente danos materiais.

Em Esmoriz

Acidente de viação causa um ferido ligeiro

Um ferido ligeiro é o resultado de um acidente de viação que ontem ocorreu, pelas 8 horas, na Avenida da Praia, Esmoriz.

O sinistrado, Mário Lino Sá Ferreira, 24 anos, residente no Campo Grande, Esmoriz, seguia para o seu emprego, num veículo motorizado de duas rodas, quando, numa manobra de mudança de direcção, se deu o choque com um veículo ligeiro.

Mário Ferreira foi transportado para o Hospital de Ovar pelos Bombeiros de Esmoriz e regressou a casa nesse mesmo dia.

Município de S. João da Madeira organiza concurso literário de ficção

Numa iniciativa do Município de S. João da Madeira vai realizar-se um concurso literário de ficção para atribuição do Prémio João da Silva Correia.

O prémio em questão, instituído pela Câmara local, pretende constituir um homenagem àquele ilustre sanjoanense, e um incentivo ao aparecimento de novos vultos da literatura.

As obras apresentadas a concurso deverão ser inéditas, escritas em português e possuir entre 50 (limite mínimo) e 100 páginas formato A4 (limite máximo), dactilografadas a dois espaços, devendo todas as páginas ser assinadas, no canto superior direito, com o pseudónimo escolhido pelo autor, para além de serem acompanhadas por um subscrito lacrado, referindo no exterior o título da obra e o pseudónimo adoptado, e no interior a identificação completa do autor, pseudónimo, residência, e número de telefone.

Refira-se, ainda, que cada concorrente apenas poderá concorrer com um máximo de dois trabalhos deven-

do enviar, para além do original, três cópias, remetidas para: Prémio João da Silva Correia, Biblioteca Municipal, Rua Alão de Morais, 3700 S. João da Madeira.

Os trabalhos concorrentes serão submetidos à apreciação de um júri, constituído por três elementos de reconhecida idoneidade cultural, a designar pelo Município de S. João da Madeira e pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. As decisões do júri serão tomadas públicas do dia 16 de Maio do próximo ano, sendo entregue no dia 11 de Outubro do mesmo ano.

Para além do prémio pecuniário, no valor de 135 mil escudos, que contemplará o primeiro classificado, a obra será editada ou co-editada pela Edilidade sanjoanense, sendo os direitos de autor dessa primeira edição considerados liquidados pelo prémio recebido.

Os interessados em participar neste concurso poderão enviar os seus trabalhos até ao dia 30 do próximo mês de Dezembro.

NECROLOGIA

MANUEL FRANCISCO DA SILVA

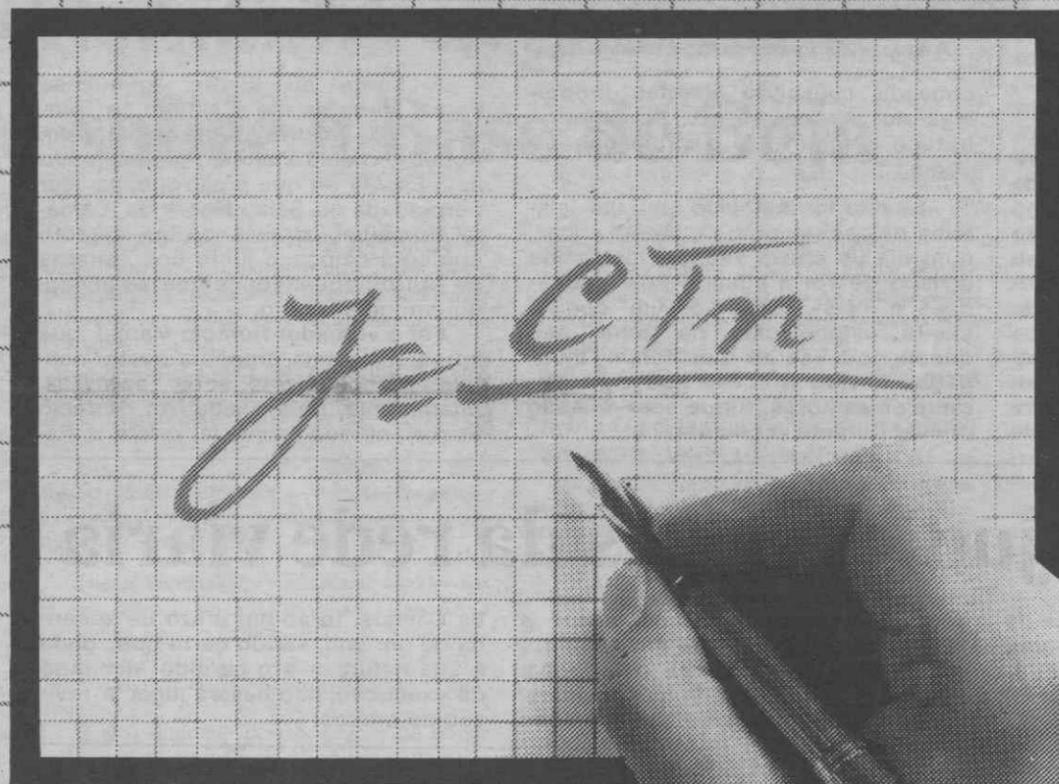
Faleceu no passado dia 18, cerca das seis horas, na sua residência em Aguas Boas (Oia), Manuel Francisco da Silva.

Contava 40 anos de idade, era divorciado e tinha três filhos menores.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 16 horas, da sua residência para o cemitério de Oia.

CRÉDITCONTA

uma conta à ordem
que vale mais



Faça as suas contas.

No CREDIT FRANCO-PORTUGAIS.

Um depósito à Ordem é um bom investimento.
Porque mantém a liquidez do seu Depósito
à Ordem e beneficia das melhores condições
do mercado.

Com o CREDIT FRANCO-PORTUGAIS, a sua conta
vale mais.

2% A PARTIR DE 100 000\$00

Peça mais informações sobre as condições destes Depósitos
à Ordem.

Consulte os balcões do



CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Águas pluviais transformam a Rua Celestino Neto num autêntico rio



A água invadiu parte da Rua Celestino Neto.

«Parece que só pensam na parte nova da cidade e que se esqueceram da "baixa"». Esta afirmação mostra bem a indignação com que habitantes e proprietários de estabelecimentos comerciais encararam a situação verificada em parte da Rua Celestino Neto e no arruamento que dá acesso ao Largo do Mercado, situação que resultou, segundo apurámos, da inexistência de um sistema eficaz de escoamento das águas pluviais.

Aqueles arruamentos transformaram-se, «de um momento para o outro», como nos referiram, num autêntico rio, depois de ter caído uma forte

chuvada, causando grandes problemas no processamento do intenso tráfego automóvel e à circulação de peões.

«Se não for instalado aqui um sistema de escoamento de águas eficaz, num dia de chuva intensa, corremos o risco de ver a água invadir habitações e lojas», disse-nos um comerciante estabelecido na zona que questionou: «se as ruas foram inundadas devido à chuva que caiu durante umas horas, o que será quando chover durante vários dias?».

Se não for paga dívida a José Moniz

Bens patrimoniais do Recreio de Águeda em hasta pública

Vários bens patrimoniais do Recreio Desportivo de Águeda, nomeadamente equipamento do posto médico, mobiliário e máquinas de escrever, poderão ser leiloados em praça pública, na Delegação de Aveiro do Ministério do Trabalho, se o clube não liquidar, até à próxima quarta-feira, uma dívida orçada em cerca de 600 mil escudos, montante que é objecto de um contencioso que se arrasta há já várias épocas com o professor José Moniz, antigo técnico do clube.

A acção movida por José Moniz nunca foi contestada pelas anteriores direcções do Recreio de Águeda, sendo de salientar que o actual elenco

directivo, segundo fontes do clube, «só depois de 2 meses de trabalho teve conhecimento do caso, numa altura em que já não se podia contestar a acção».

Depois de ter solucionado vários contenciosos provenientes de épocas anteriores, nomeadamente o relativo ao técnico José Carlos (actual treinador do clube), o que significou o dispêndio de vários milhares de contos, a Direcção do Recreio de Águeda irá pagar o montante em causa antes do dia 26, estando, assim, segundo fontes do clube, «fora de causa que bens patrimoniais do RDA sejam levados a hasta pública».

Figura de Marques de Castilho vai ser perpetuada no Salão Nobre da Câmara

A figura do ilustre aguedense Padre Marques de Castilho, o pioneiro do ensino profissional em Águeda, recentemente homenageado pela Escola de que é patrono, vai ser perpetuada no Salão Nobre da Câmara Municipal, através de um quadro que será colocado junto dos retratos de outros aguedenses que se distinguiram no passado.

Foi o vereador Horácio Marçal que apresentou uma proposta neste sentido, proposta que seria aprovada, unânime, pelo Executivo. Horácio Marçal, na sua proposta, refere o Pa-

dre Marques de Castilho como um homem «austero e justo», uma das figuras de Águeda que, em consequência da sua actividade, «advieram muitos benefícios para o concelho, sendo entre eles o mais relevante, o incremento industrial e comercial que fez do concelho de Águeda uma região próspera, que se vem processando no dia a dia, num crescente bem estar das nossas populações».

O vereador considerou que a Câmara Municipal «deve perpetuar a figura do Padre Marques de Castilho perante as gerações futuras», tendo referido que «a melhor maneira de mostrar aos nossos vindouros o seu exemplo e a sua acção pedagógica e cultural é colocar neste belo Salão Nobre um quadro pintado do Padre Marques de Castilho, que, naquele local ou na futura Galeria Municipal enriqueça o espaço onde estão outras figuras gradas da nossa terra».

Câmara adjudica obras da rede viária

A Câmara Municipal de Águeda adjudicou a execução de várias obras da rede viária do concelho, empreendimentos constantes no seu Plano de Actividades para o ano em curso.

Assim, foram adjudicadas as obras de alargamento e pavimentação a tout-venant da estrada de ligação entre a Proa do Barco e o Randam, na freguesia de Recardães, pela importância de 2 mil contos, a pavimentação da estrada das Cabreiras, na freguesia de Ois da Ribeira, por

1600 contos, e a pavimentação a tout-venant do caminho do Ribeiro, na freguesia de Macieira de Alcoba, pela importância de 951.500 escudos. Estas obras, segundo deliberação

da Câmara, terão um prazo de garantia de um ano, sendo certo que, dada a sua natureza e o período diminuto de execução, não haverá lugar a revisão de preços.

Em Novembro

Exposição de Pintura e Desenho na Fundação Dionísio Pinheiro

De 4 a 13 do próximo mês de Novembro, vai estar patente ao público, no Sala de Exposições Temporárias da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, em Águeda, uma exposição de artes plásticas de quatro artistas, Ana Menezes, Zé Azevedo Gomes, João Mendes Ribeiro e

Rosário Garcês.

Esta exposição de pintura e desenho será inaugurada no dia 4, pelas 21.30 horas, podendo ser visitada, de 2.a a 6.a feira das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas, e aos sábados e domingos, das 15 às 18 horas e das 21 às 23 horas.

Câmara de Águeda autoriza construção de capelas-jazigo no Cemitério da Giesteira

O Executivo camarário aguedense autorizou, por proposta do vereador Amílcar Dias, que a zona situada no topo nascente-sul do cemitério da Giesteira, até agora destinado exclusivamente a jazigos-mausoléus, pas-

se a ser utilizada para construção de capelas jazigo.

Segundo a deliberação do colégio camarário, naquela zona só não poderão ser construídas capelas-jazigo numa faixa central com cerca de 6,2 metros de largura.

Furto em veículo rendeu 20 contos

A Polícia Judiciária de Aveiro foi comunicada a ocorrência de um furto num veículo automóvel, estacionado na via pública, junto ao Hotel Afonso V.

O furto foi praticado mediante utilização de chave falsa.

Do interior do veículo, os intrusos levaram 10 relógios despertadores e algumas cassetes de música, no valor global de 20.000 escudos.

Incêndio na Fábrica da Telha

Cerca das 23.30 da passada terça-feira, registou-se um pequeno incêndio na antiga Cerâmica Guerra & Cruz, conhecida dos aguedenses como «Fábrica da Telha», tendo as chamas destruído o interior de um compartimento daquela fábrica.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda acorreram ao local com cerca de 10 homens e três viaturas, tendo dominado o sinistro.

As causas do incêndio, segundo fontes ligadas aos Bombeiros de Águeda, não estão ainda totalmente apuradas.

Refira-se que o compartimento onde se registou o incêndio era utilizado pelo Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda» para ali realizar os seus ensaios.

Cancioneiro de Águeda recebe subsídio de 250 contos

A Câmara Municipal de Águeda deliberou conceder um subsídio de 250 mil escudos ao Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda».

Ao que nos foi dado apurar, este subsídio destina-se a custear as despesas havidas com a realização do Festival de Folclore levado a efeito por aquela colectividade aguedense no passado mês de Julho, constituindo, também, uma compensação para a deslocação do Grupo ao Arquipélago dos Açores, deslocação que foi marcada por um assinalável êxito, tendo contribuído significativamente para a promoção da riqueza etnográfica da região de Águeda.

Caso de sequestro em Famalicão está na Polícia

O caso do sequestro, na noite de sexta-feira para sábado em Famalicão, dos participantes numa reunião do PSD, entre os quais Eurico de Melo e Marques Mendes «está nas mãos da polícia podendo subir aos tribunais» — revelou o governador civil de Braga.

Em conferência de imprensa terça-feira à noite em Famalicão, Fernando Alberto Ribeiro da Silva, que é também presidente da Comissão Distrital do PSD, lamentou os indícios que, salientou, configuram «autênticas violações do estado de direito democrático».

Na noite de sexta-feira para sábado vários dirigentes locais e nacionais do PSD foram sequestrados por populares até cerca das 2h30 na sede do PSD em Famalicão.

O governador civil de Braga que estava entre os ocupantes da sede do PSD de Famalicão na noite dos incidentes elogiou o comportamento do vice-Primeiro-Ministro Eurico de Melo, no seu esforço de diálogo com os manifestantes, com quem se encontrou por duas vezes.

Sublinhou ainda que o secretário de Estado Luis Marques Mendes, «foi a Famalicão explicar-se aos seus colegas e amigos do partido, e defender-se das acusações que lhe são feitas no caso do futebol Famalicão-Fafe».

Para o governador civil de Braga a presença de Luis Marques Mendes, que é presidente da Assembleia Geral do Fafe, «não constitui uma provocação, como foi acusado, pois ele não se pavoneou na cidade. Pelo contrário, entrou muito serenamente, sem dar nas vistas».

Disse ainda que «Marques Mendes ouviu as críticas que lhe eram feitas, e procurou expor a situação aos presentes no plenário da Comissão Concelhia do PSD de Famalicão».

Fernando Alberto Ribeiro da Silva afirmou-se «muito magoado com o facto de até ao momento, e passadas que são 72 horas do sucedido, ainda não ter havido nenhuma força política do concelho que se manifestasse solidária connosco: nem o presidente da Câmara de Famalicão, nem o presidente da Assembleia Municipal» — disse.

— revelou governador civil de Braga

Salientou que embora não tenha recebido qualquer solidariedade pelas forças de Famalicão, o mesmo não aconteceu em Braga, onde «no próprio dia o presidente da Câmara Mesquita Machado lhe manifestou a sua solidariedade».

Reafirmando que na manhã de sábado foram violados os direitos democráticos, Fernando Alberto especificou que foi violado o «direito de reunião em casa própria, foram violadas as propriedades (casa e carros) e houve instigação ao crime».

O caso está agora nas mãos da polícia, a quem compete elaborar o respectivo relatório, podendo o facto subir aos tribunais, sublinhou.

Na conferência de imprensa Fernando Alberto ressaltou a possibilidade de o Futebol Clube de Famalicão poder ter sido prejudicado com qualquer decisão injusta, mas considerou «inadmissível» que isso autorize alguém a exercer quaisquer represálias sobre quem quer que seja, e «sobretudo sobre quem não tem nada a ver com as decisões tomadas».

Fiscalidade preocupa seguradoras

A necessidade de adaptar as condições de exploração das seguradoras portuguesas e espanholas no plano fiscal face às perspectivas da competição europeia foi ontem defendida nas II Jornadas de Seguro de Transportes, a decorrer em Madrid.

Especialistas espanhóis e portugueses das principais companhias seguradoras dos dois países estão reunidos para debaterem temas tão diversos como o co-seguro comunitário, a liberdade de prestação de serviços no espaço europeu, a segurança marítima e a situação actual dos mercados portugueses e espanhol.

A reunião, que se realiza anualmente, tem por objectivo o estudo dos problemas técnicos, jurídicos e comerciais comuns ao nível dos seguros do transporte, destacando-se nestas Jornadas a abordagem da temática geral dos efeitos da integração europeia no sector.

As Jornadas são organizadas pela Companhia de Seguros Bonança e pela seguradora espanhola «Grupo Vitalicio».

Secretário da UGT eleito para Comité Internacional

João Tamagnini, secretário-geral do Sindicato Nacional de Pessoal de Voo e secretário nacional da UGT foi eleito presidente do Comité Técnico de Tripulantes de Cabina da Federação Internacional dos Trabalhadores de Transportes (ITF) — anunciou ontem a UGT.

As eleições ocorreram durante a reunião do Comité Técnico que se realizou, em Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias.

Este Comité Técnico, no qual estão representados tripulantes de cabina de trinta países é um dos três comités que, juntamente com o Comité dos Tripulantes Técnicos e o de Pessoal de Terra, constituem a Secção da Aviação Civil.

A Federação Internacional dos Trabalhadores de Transportes (ITF) é composta por oito secções que abrangem organizações sindicais de trabalhadores de todas as áreas dos transportes — desde a rodoviária, marítima, aeronáutica, à ferroviária, incluindo ainda os agentes de turismo e viagens.

Portugal e Alemanha negociam novo acordo sobre a Base de Beja

Portugal e a República Federal da Alemanha «estão a negociar um novo memorando» para o acordo sobre a Base Aérea de Beja, disse ontem o Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas da RFA.

O almirante Dieter Wellershoff, que partiu ontem à tarde, com destino à Alemanha, após uma estada de dois dias em Portugal, acrescentou que ambos os países «querem continuar com a Base de Beja».

«Até ao momento já se realizaram três reuniões e agora vamos realizar mais uma. Mas as negociações estão bem encaminhadas» — adiantou o CEMGFA da Alemanha Federal.

A RFA pagava para utilização da Base de Beja, 30 milhões de marcos por ano, mas Portugal terá pedido durante as negociações — segundo foi já divulgado na imprensa — uma contrapartida num valor quatro a cinco vezes superior.

Wellershoff não quis entrar em pormenores sobre este ou futuros acordos. «Não vim a Portugal para efectuar negociações, vim colher informações sobre as Forças Armadas de Portugal» — disse.

Segundo o CEMGFA da Alemanha, tratou-se de uma pequena visita «de amigo a amigo» que teve, igualmente, o objectivo de «estabelecer bases de amizade para o futuro».

Essas bases de amizade prendem-se — conforme referiu o almirante — com ajudas alemãs às Forças Armadas Portuguesas, as quais «ainda não estão especificadas».

Dieter Wellershoff, que durante os dois dias de permanência em Portugal visitou a Base Aérea de Monte Real, o campo militar de Santa Margarida e o arsenal do Alentejo, considerou estarem as nossas Forças Armadas «muito bem organizadas».

Para o almirante alemão, existe «um grande profissionalismo entre os oficiais portugueses e uma ambição saudável por parte dos jovens que

cumprem o serviço militar obrigatório».

«Aqui, o sistema de serviço militar obrigatório é muito semelhante ao da Alemanha. A boa organização não é fácil. Mas em Portugal existe um grupo organizado» — salientou.

Wellershoff referiu-se ainda ao apoio que a RFA está a prestar à Marinha Portuguesa com a construção e teste final das três fragatas «Meko 200» que vão equipar a nossa Armada.

Segundo o Chefe de Estado Maior das Forças Armadas da RFA, os navios não sairão da Alemanha «sem serem testados e prontos a ser utilizados sem quaisquer problemas».

Cavaco Silva em Fez

Portugal disponível para abolir vistos para Marrocos

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva disse ontem na cidade marroquina de Fez, em conversa informal com os jornalistas, que Portugal está disponível para a abolição dos vistos para Marrocos.

Cavaco Silva reuniu-se com os jornalistas portugueses que fazem a cobertura da sua visita oficial a Marrocos em casa do governador de Fez, tendo concluído que após a próxima reunião dos ministros do Interior dos países membros da CEE a realizar em Dezembro poderão ser abolidos os vistos entre Portugal e Marrocos.

O Primeiro-Ministro afirmou que os compromissos de Portugal na CEE têm porém impedido uma decisão rápida da abolição dos vistos entre os dois países.

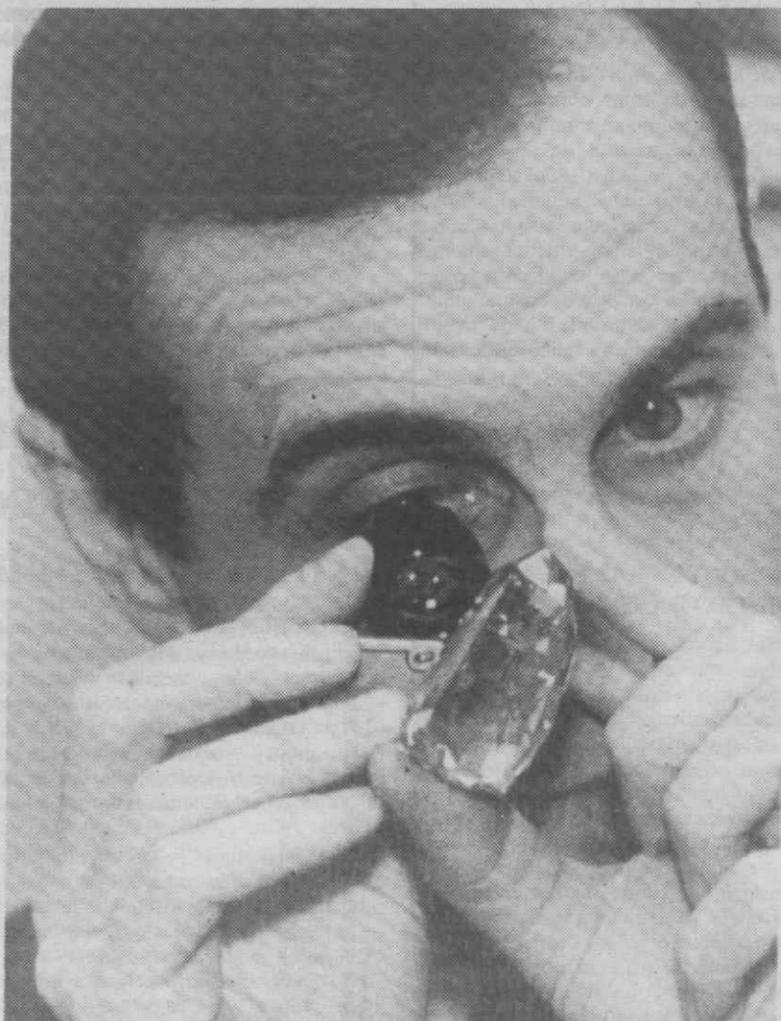
O Primeiro-Ministro lembrou por outro lado a importância geo-estratégica de Marrocos e de Portugal e o interesse dos respectivos Governos em cooperar em áreas de segurança e defesa regionais, adiantando que já existe uma estreita colaboração a nível militar entre Portugal e Marrocos.

Cavaco Silva referiu-se depois ao desenvolvimento económico em marcha em Marrocos, notando o interesse de empresários portugueses em cooperar nesses sectores, não obstante algumas dificuldades pontuais de financiamentos.

O Primeiro-Ministro lembrou porém que nas áreas de projectos de barragens, turismo e cultura tem havido um crescimento da penetração de empresários portugueses em Marrocos.

Cavaco Silva salientou a importância da Comissão Mista Luso-Marroquina que teve lugar dias antes da sua visita a Marrocos, destacando o facto de dela terem saído acordos na área dos transportes internacionais, combate aos estupefacientes e da Comunicação Social.

O Primeiro-Ministro disse por fim que as relações entre Portugal e Marrocos estão em franco desenvolvimento e que o seu Governo está de facto apostado em diversificar e melhorar a cooperação bilateral.



NOVA IORQUE — Um funcionário da casa de leilões Christie's examina um diamante de 407 carats que vai ser leiloado pensando-se que atinja os 20 milhões de dólares.

Pelo País

NOVO VIGÁRIO GERAL
DE MACAU

O padre Luis Gonçalo Lo, director do Seminário de S. José, foi nomeado vigário geral da Diocese de Macau, confirmou ontem uma fonte do Paço Episcopal. Luis Gonçalo Lo, de naturalidade chinesa, encontra-se em Macau desde 1974, tendo concluído os seus estudos no Seminário de S. José, onde desempenhava funções de direcção.

AUMENTOU O PESCADO
DESCARREGADO NA MADEIRA

O volume de pesca descarregada nos portos da Região Autónoma da Madeira no primeiro semestre do corrente ano ascendeu a 4.039 toneladas, mais 13,2 por cento que em igual período do ano anterior, foi ontem anunciado. Segundo o Serviço Regional de Estatística da Madeira, o volume de pesca descarregada correspondeu a 720.539 contos, mais 42 por cento que no primeiro semestre de 1987 (507.701 contos). De acordo com a mesma fonte, as principais espécies capturadas foram o atum e similares (295 mil contos), o peixe-espada preto (262 mil contos), e o chicharro (62 mil contos).

ZONA CONDICIONADA
E CAÇA SUSPensa
ATÉ 27 DE NOVEMBRO
EM SILVES

A caça às perdizes na Zona de Caça Condicionada da Serra de Silves (ZCC) foi suspensa até 27 de Novembro próximo, anunciou ontem a Câmara Municipal deste concelho algarvio. O presidente da autarquia, José Viola, disse que a suspensão da caça naquela área resulta da decisão governamental e diz respeito a todas as zonas de regime cinegético especial. José Viola adiantou que esta «situação imprevista» causa «transtornos e prejuízos financeiros, uma vez que muitos dos caçadores já tinham pago a sua inscrição para poderem caçar na ZCC». «Neste momento estamos ainda a estudar a melhor forma de compensar esses caçadores pelos transtornos causados», acrescentou. O autarca de Silves explicou a decisão da Direcção dos Serviços de Caça de proibir também a actividade cinegética nas zonas de regime especial devido aos «protestos que surgiram por parte dos caçadores contra uma situação que eles classificavam de privilégio». «Terá sido para evitar mais protestos e mal-entendidos que surgiu esta decisão governamental», concluiu.

MALA DE CARTÃO:
SÉRIE TELEVISIVA
ALVO DE CRÍTICAS

A série luso-francesa «A Mala de Cartão» foi ontem apontada como exemplo de produção televisiva mediocre e falha de credibilidade por organizadores de um Fórum Mundial Católico de Vídeo Educativo que começa sábado em Lisboa. Segundo Carlos Capucho, um dos organizadores do fórum, a série, que pretende relatar a vida da cantora Linda de Suza, carece de qualidade a nível formal e, quanto ao conteúdo, constitui uma «cristalização mítica da história do emigrante português». O exemplo — típico da forma como os meios audiovisuais não devem ser utilizados — foi referido durante uma conferência de imprensa destinada a divulgar o programa do fórum, que começa com uma sessão presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa e que contará com a presença do ministro da Educação Roberto Carneiro.

PSD/AÇORES FAZ BALANÇO
VITORIOSO DAS LEGISLATIVAS

O PSD/Açores considerou ontem que as Legislativas regionais do dia 9 deram ao partido «uma maioria absoluta para um inequívoco mandato de mais quatro anos na governação» da Região Autónoma. «Em eleições ou se perde ou se ganha», declarou o líder social-democrata açoriano quando confrontado, numa conferência de imprensa em Ponta Delgada, com o facto de o PSD, apesar de manter a maioria absoluta dos deputados do Parlamento Insular, ter visto o seu «score» eleitoral descer, pela primeira vez nos últimos 12 anos, abaixo dos 50 por cento dos votos válidos. Ao obter 27 dos 51 mandatos da nova Assembleia Regional e 48,5 por cento dos votos o PSD recebeu um «mandato inequívoco», declarou Mota Amaral para quem é pouco frequente nas democracias uma maioria tão expressiva como a conseguida pelos sociais-democratas.

Fundo de Equilíbrio Financeiro

Municípios vão receber
106 milhões de contos

Refere, por outro lado, que para a construção de sedes de juntas de freguesia no ano de 1989 será inscrita no orçamento daquele Ministério uma verba de 400 mil contos, e que no próximo ano ficará também afectada a concessão de auxílio financeiro às autarquias locais em que, eventualmente, se registem calamidades. Haverá ainda 1.200 milhares de contos para financiamento de projectos das autarquias locais no âmbito da celebração de contratos programa ou de acordos de colaboração.

AUTARQUIAS:
NOVAS RESPONSABILIDADES
NO SECTOR DA EDUCAÇÃO

O Ministério do Planeamento e Administração do Território anunciou entretanto que a partir de 1989 «são concedidas novas competências ao Poder Local, de forma a tornar possível uma maior participação das autarquias na reforma educativa».

«O Governo estabelecerá protocolos com as autarquias nos domínios da construção, apetrechamento, manutenção e gestão de estabelecimentos do segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário, escolas profissionais e residências de estudantes, a que afectem recursos próprios, provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro ou de projectos que se candidatem aos fundos comunitários» - informou o Ministério.

Acrescentou que a partir de 1989 o pessoal não docente dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar, do Ensino Primário e do Ciclo Preparatório TV, bem como a respectiva gestão, são transferidos para os municípios.

Outra questão abordada prende-se com as dívidas dos municípios à EDP.

O Governo deverá, no prazo de 90 dias a partir da data de aprovação do Orçamento, estudar as condições de regularizar essas dívidas, podendo reter os seguintes montantes: «até 50% do acréscimo, verificado em 1989 relativamente a 1988, da receita da sisa respeitante às transações ocorridas na área do município devedor, até 10% das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro referentes ao mesmo município».

O Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) será no próximo ano 16,23 por cento superior em relação a 1988. O ministro do Planeamento e Adminis-

tração do Território, Valente de Oliveira, em reunião com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), deu a conhecer o conteúdo da proposta de lei do Orçamento de Estado para 1989 no que respeita às Finanças Locais, tendo apontado para 106 milhões de contos o montante global do FEF.

O presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses considerou «razoável» aquela verba, entendendo ainda que ela «indemniza» as autarquias pelas perdas de 1988.

Torres Pereira sublinhou a «necessidade de encontrar uma nova forma de redistribuir o Fundo de Equilíbrio Financeiro», que em 1988 «apenas beneficiou os municípios do litoral, Algarve e faixa Atlântica», deixando de fora cerca de 85 por cento das autarquias.

Uma nota informativa do Ministério do Planeamento e Administração do Território, a propósito do tema daquela reunião, refere que o aumento de 16,23% do FEF significa que «80 por cento das câmaras municipais se situam, de acordo com os indicado-

res de distribuição, numa gama entre os 11,5% e os 23% de aumento», querendo isto dizer que «quatro em cada cinco câmaras terão aumentos do FEF entre estas duas percentagens».

«Este montante é resultado da aplicação da Lei das Finanças Locais que prevê que o crescimento do FEF seja proporcional às projecções do IVA» - sublinha.

Acrescenta que a distribuição do FEF é, no distrito de Coimbra de 11,3% em média por habitante, em Aveiro 10,2%, em Leiria 11,5%, em Viseu 13,8%, na Guarda 19,9% e Castelo Branco 15,7 por cento.

Sobre o pagamento das dívidas à EDP por parte de algumas autarquias, o presidente da ANMP afirmou ser «razoável» o prazo estabelecido pelo Governo para a resolução desta questão, mas discordou da forma como o Executivo se propôs resolvê-la.

«Estamos de boa fé, e aliás temos tido várias reuniões com a EDP, não sendo por isso necessária a retenção de verbas para o efeito, o que parece despropositado» - considerou Torres Pereira.

Veiga Simão no VIII Congresso Nacional de Fundição

Aposta
de Portugal
é na qualidade

Mais investimentos na formação, modernização, inovação e qualidade foi a ideia-chave ontem defendida por Veiga Simão como constituindo as «áreas prioritárias» para Portugal «vencer a barreira de 1992». O presidente do LNETI, que falava na sessão de abertura do VIII Congresso Nacional de Fundição, a decorrer num hotel do concelho de Cascais, disse que o nosso País «tem futuro na Europa» e que se forem optimizados os recursos «Portugal tem condições para se transformar num país de qualidade».

Para Veiga Simão «será um erro a tentativa de produção em massa que destrua a qualidade do produto», devendo o desenvolvimento integrado do País dar prioridade à introdução «programada e acelerada de tecnologias modernas que contri-

buam para a melhoria da qualidade do design dos produtos, o aumento da rentabilidade das técnicas de produção e para uma dinâmica e agressiva comercialização» no Mercado Único.

Tais produtos, nomeadamente no sector da indústria transformadora e que são os tradicionais da exportação portuguesa, são de êxito garantido, prosseguiu Veiga Simão, defendendo que esses segmentos devem merecer «uma prioridade que não pode perder tempo» e ser suportada «pelo saber e experiência de gerações que não podem ser perdidos».

«O futuro não se constrói destruindo o passado», disse a este propósito Veiga Simão.

Ao definir o quadro das prioridades de modernização «continua e sustentada» do sistema produtivo português, o presidente do LNETI, depois de questionar qual o modelo de desenvolvimento mais apropriado para o País, referiu não existir contradição entre a endogeneização e a necessidade de criação de novas empresas em espaços selectivos, com processos de inovação tecnológica, sistemas produtivos modernos e valorizando as capacidades potenciais das regiões.

Por último, Veiga Simão referiu-se à cooperação tecnológica como «principal meio a utilizar» no objectivo do desenvolvimento, destacando como via privilegiada a cooperação tecnológica e científica entre as Universidades, os Institutos de Investigação e as empresas.

O VIII Congresso Nacional de Fundição, iniciativa da Associação Portuguesa de Fundição, termina amanhã com um painel sobre o tema «A Reestruturação da Fundição Portuguesa para a Integração Plena na CEE».

Sistemas editoriais
e imprensa a cores em seminário
promovido pelo CENJOR

O CENJOR — Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas e a Associação da Imprensa Diária, em colaboração com o IFRA — International Association for Newspaper and Media Technology (INCA — FIEJ Research Association) promove em Coimbra nos próximos dias 8 e 9 de Novembro, um seminário subordinado ao tema «Sistemas Editoriais e Imprensa a Cores».

Este seminário proporcionará uma visão global e prática de como utilizar todas as possibilidades e de obter o melhor rendimento das tecnologias informáticas e de telecomunicações disponíveis para a imprensa jornalística.

O seminário proporcionará também uma visão prática sobre impressão a cores e seus problemas, as novas possibilidades tecnológicas, bem como a questão do papel de jornal e controlo de qualidade.

A IFRA desloca a Portugal para o efeito dois dos seus responsáveis técnicos. São eles os

conferencistas: sr. Philippe Maeght, assistente da Direcção de Administração e consultor sénior no processamento dos sistemas de informação da referida Federação e o sr. Juha Punnonen, director do Departamento de Investigação da IFRA.

A IFRA, com sede na Suíça e escritórios em Darmstadt é uma associação internacional que nasceu da INCA — FIEJ Research Association, conta hoje com 772 jornais associados de 38 países.

Dedicada à pesquisa no campo da impressão a 4 cores, fotocomposição, impressão em off-set e processamento de dados electrónicos, a IFRA tem como objectivo proporcionar aos seus associados uma actualização permanente sobre as tecnologias disponíveis bem como a melhor forma de as utilizar.

Colaboram na organização deste seminário, o Diário de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra, a Junta de Turismo do Centro, a Universidade de Coimbra e o LNETI.

Após 30 anos de divórcio

Pequim e Moscovo voltam a aproximar-se

A aproximação entre Pequim e Moscovo parece confirmar-se, após o anúncio do dirigente chinês Deng Xiaoping de uma possível reunião ao mais alto nível em 1989, reunião que poderá pôr termo à ruptura ideológica entre os dois países. A referida ruptura, que começou com as críticas do dirigente soviético Nikita Kruschov ao grande salto em frente chinês, provocou que as relações entre os dois países passassem por fases críticas nos últimos três decénios.

Os antecedentes e os principais acontecimentos verificados entre os dois gigantes comunistas foram os seguintes:

1949 — Proclamação da República Popular da China em Outubro, pelo líder revolucionário Mao Tsé Tung, em Pequim.

1950 — Em 14 de Fevereiro, Mao assina com Estaline, em Moscovo, um tratado de amizade, aliança e ajuda mútua.

1956 — Primeiros indícios de fricções ideológicas quando Mao rejeitou as críticas feitas por Kruschov e Estaline no decorrer do X Congresso do PCUS.

1957 — Mao viaja para Moscovo a fim de assistir à celebração do quadragésimo aniversário da Revolução de Outubro.

1958 — Kruschov visita Pequim e qualifica de reaccionário o grande salto em frente, o qual provocará nos próximos dois anos cerca de 15 milhões de vítimas por fome e desnutrição.

1960 — Moscovo começa a retirar os seus técnicos que na década anterior tinham sido enviados para a China para implementarem o ambicioso plano de industrialização seguindo o modelo soviético.

1961 — Pequim apoia a

Albânia quando este país balcânico rompeu com a União Soviética.

1962 — Estala em Outubro o conflito fronteiriço entre a China e a Índia. Moscovo fornece armamento, incluindo aviões, ao Governo de Nova Deli.

1963 — Moscovo retira os últimos 10.000 técnicos enviados para a China. São suspensas negociações sobre as relações bilaterais.

1964 — Apesar de a União Soviética ter retirado os técnicos que tinha na China, este país faz explodir a sua primeira bomba atómica.

1966 — Começa a Revolução Cultural e a fase de xenofobia nacionalista. Pequim expulsa estudantes estrangeiros e jornalistas soviéticos, e Moscovo manda para casa os estudantes chineses.

1967 — Manifestações violentas em frente da Embaixada da URSS em Pequim. A Imprensa de Moscovo ataca Mao Tsé Tung e ambos os países retiram embaixadores.

1968 — Pequim condena a invasão da Checoslováquia por parte das tropas do Pacto de Varsóvia.

1969 — Confrontos armados fronteiriços na Ásia Central e próximo da costa do Pacífico. O Primeiro-

Ministro Alexei Kossyguine visita Pequim — após ter assistido aos funerais do revolucionário vietnamita Vo Chi Minh — para discutir a crítica situação com Primeiro-Ministro Chou En-Lai.

1970 — Os embaixadores regressam aos seus postos em Moscovo e Pequim.

1974 — A China rejeita um pacto de não-agressão soviético proposto no ano anterior.

1976 — Morrem Chou En-Lai e Mao Tsé-Tung. São presos os elementos pertencentes ao «Bando dos Quatro» e é decidido o fim da Revolução Cultural. Pequim não aceita uma oferta do Kremlin para uma melhoria das relações bilaterais.

1978 — Ruptura das negociações bilaterais fronteiriças no âmbito da assinatura soviético-vietnamita de um tratado de amizade, considerado por Pequim como uma aliança militar. O Vietname invade o Camboja.

1979 — Começa o conflito armado sino-vietnamita e Moscovo apoia Hanói. As tropas soviéticas invadem o Afeganistão.

1980 — A China suspende as negociações com Moscovo por causa desta ocupação.

1982 — O ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Huang Hua, assiste aos funerais do líder soviético Leonidas Brejnev e analisa com o seu homólogo Andrei Gromyko os três obstáculos que impedem a normalização das relações: Afeganistão, a presença de tropas e armamento na fronteira com a China e o apoio soviético à ocupação vietnamita do Camboja.

1983 — Progressos no comércio bilateral, cultura e desportos e reabertura de alguns postos fronteiriços.

1985 — Morre Konstantin Chernenko. O vice-Primeiro-Ministro Li Peng assiste aos funerais e reúne-se com Gorbachov. É assinado um tratado bilateral sobre comércio e assistência industrial.

1986 — Discursos do líder soviético Mikhail Gorbachov em Valdivostok, apresentando um plano regional asiático que inclui a China no seu sistema de segurança. Concessões unilaterais soviéticas no tratado da fronteira comum com a China. O homem forte da China esboça a possibilidade de uma «cimeira».

1987 — Após nove anos de interregno, recomeçam em Fevereiro as conversações fronteiriças.

Breves Internacionais

NAIROBI — A companhia nacional ugandesa Uganda Airlines, cujo Boeing-707 se esmagou na noite de domingo perto do Aeroporto de Roma-Fiumicino, causando dezenas de mortos, confrontou-se desde sempre, após a sua criação em 1977, com importantes problemas financeiros. A Uganda Airlines, criada após o desaparecimento da Companhia East African Airways, que era dirigida conjuntamente pelo Uganda, o Quênia e a Tanzânia, no quadro da defunta Comunidade da África de Leste (EAC), nunca conseguiu obter lucros da sua actividade.

MUNIQUE — O Governo da Baviera ordenou ontem a prisão preventiva de turcos residentes naquela região alemã e que possam constituir ameaça à presença do Presidente da Turquia, Kenan Evren, que visitará Munique no final da semana. O porta-voz do Ministério do Interior da Baviera, Alfons Metzger, anunciou a aplicação de medidas restrictivas aos turcos que habitam aquele Estado alemão-federal. Os turcos que residam fora de Munique estarão confinados aos limites das suas comunidades, e terão de se apresentar várias vezes por dia às autoridades, afirmou Metzger.

BUENOS AIRES — O Presidente argentino, Raul Alfonsín, disse terça-feira que entregará o poder ao seu sucessor no dia 10 de Dezembro de 1989, em mensagem dirigida ao país através da cadeia estatal de rádio e televisão. Na sua intervenção, Alfonsín convocou eleições presidenciais para o dia 14 de Maio de 1989. Alfonsín declarou-se «orgulhoso» por ter sido o primeiro Presidente argentino a convocar eleições para eleger o futuro Chefe do Estado nos últimos 37 anos.

WASHINGTON — A Casa Branca negou terça-feira que o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, se reúna com o dirigente soviético, Mikhail Gorbachov, antes de abandonar a presidência, em Janeiro de 1989. A eventual realização de uma quinta cimeira entre os dois líderes «está totalmente fora de questão».

SÃO SALVADOR — Os cinco Presidentes dos países da América Central que formaram o Grupo de Contadora cancelaram a sua cimeira prevista para Novembro — anunciou na terça-feira o ministro salvadorenho dos Negócios Estrangeiros. O ministro Ricardo Acevedo explicou que a reunião foi cancelada porque «não temos uma agenda concreta nem pontos positivos para oferecer aos nossos povos». A cimeira poderá ser marcada de novo para Dezembro, em El Salvador — acrescentou. Os Presidentes da Guatemala, Costa Rica, Honduras, El Salvador e Nicarágua tinham previsto reunir-se este mês para debater a reacção do Plano de Paz para a América Central que assinaram em Agosto de 1987.

PARIS — Pilotos franceses voaram com colegas iraquianos em missões de treino e de reconhecimento durante a Guerra do Golfo — noticiou ontem o semanário satírico «Le Canard Enchaîné». O jornal, conhecido pelas suas reportagens sensacionalistas em primeira mão, pondo em causa os serviços secretos, escreve também que aviões «Mirage» franceses, especialmente equipados com mísseis «Exocet», foram usados para sabotar instalações petrolíferas iranianas, mas não esclarece se os pilotos franceses tomaram parte nos ataques.

SALVADOR — Quatro trabalhadores morreram e dois ficaram feridos com queimaduras graves, ao explodir na terça-feira um depósito de álcool metanol numa fábrica do complexo petroquímico de Camacari, perto de Salvador, capital do Estado da Bahia. Segundo emissoras de rádio, o acidente ocorreu na terça-feira de manhã, quando quatro trabalhadores tentaram soldar o depósito, que não estava totalmente vazio.

O diabo em Congresso

Estudiosos crentes e agnósticos de diversos países estão desde segunda-feira reunidos em Turim para determinar «o sentido do diabólico» através da investigação histórica, literária, filológica e artística.

Para retirar ao Congresso toda a carga polémica que a temática em análise pudesse suscitar não foram convidados magos, quiromantes, cartomantes, espiritistas e exorcistas.

Do grupo de relatores do Congresso fazem parte o eurodeputado socialista e sacerdote Gianni Baget Bozzo, o jesuíta Eugénio Costa e o beneditino Bonifácio Baroffio.

Na sessão de terça-feira estiveram em debate os temas «Anjos, astros e demónios nos escritores cristãos dos primeiros séculos», «A demonologia nas suas origens», «A luta contra o demónio na literatura monástica do séc. IV», «A demonologia em Apuleio e Santo Agostinho» e «O exorcismo na liturgia romana».

Na parte final do Congresso os trabalhos incidirão sobre os aspectos sociológicos e psicológicos, estudando-se então temas como o ocultismo, a magia e o esoterismo.

Presente nesta reunião de estudiosos, o «diabólico» faz-se também sentir «na rua», sendo cada vez mais tortes, pelo menos em Itália, os sinais de um recrudescimento do «culto a Sata ou Belzebu».

Uma recente sondagem realizada em Turim põe em evidência que a maioria dos inquiridos «pensa no diabo», mas um diabo que, para os mais velhos, «é a solidão e a pensão mínima», para os jovens «a falta de emprego» e para muitos outros «as diversas formas de injustiça, imoralidade e tortura».

Não deixa de haver quem, a boa maneira tradicional, imagine o diabo com cornos e rabo mas a maioria «ve-o» numa multiplicidade de «atitudes erradas da sociedade».

Rato Mickey ao vivo pela primeira vez em Moscovo

Na União Soviética chamam-lhe «Mickey Maus» e este norte-americano, de 60 anos, tem uma surpreendente relação com as crianças soviéticas como actor internacional que aparece pela primeira vez ao vivo no país.

No domingo ao fim da tarde, no Teatro Rossiya, em Moscovo, o primeiro Festival de Clássicos de Walt Disney abriu com a exibição de «Fantasia» e a visita do próprio Rato Mickey.

Mickey que em pé tem cerca de 1,60 m, atravessou o corredor central do teatro acenando ao som de «Heigh Ho, Heigh Ho, it's off to work we go».

Numa versão juvenil da cimeira das superpotências em Moscovo, Mickey recebeu de Misha, o urso que serviu de mascote dos Jogos Olímpicos de 1980 em Moscovo, um grande abraço e um pote de mel.

As luzes apagaram-se e no ecrã do Rossiya apareceu a imagem do pato Donald num filme de 1941, «O crime de Donald», no qual ele esvazia um porquinho mealheiro para pagar uma ida a um clube nocturno com Daisy, sofrendo depois uma tortura de consciência.

Na voz do tradutor para língua russa, que não usa o som de grasnar característico que Donald emprega em inglês, frances e outras línguas ocidentais, o pato conclui: «O crime não compensa».

Foi a altura dos risos deliciosos e dos aplausos da audiência, que incluía o porta-voz do ministro dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov e outras figuras soviéticas destacadas e suas famílias.

Assim como «Fantasia», que foi pela

primeira vez apresentado em 1940, serão também exibidos em Moscovo, Leninegrado e Tallinn, durante o festival, os filmes animados de Disney «Branca de Neve e os Sete Anões», «Bambi», e «Os 101 dalmatas».

Mickey está acompanhado por um contingente importante de executivos da produtora Walt Disney, que se contra em Moscovo para analisar as possibilidades de negócios que as referidas económico-sociais do Presidente Mikhail Gorbachev poderão criar.

«A estreia de «Fantasia» na URSS demorou quase 50 anos» — disse a audiência Roy Disney, vice-presidente da produtora Disney e sobrinha do seu fundador.

«Através da linguagem universal da animação, apesar do atraso de 50 anos sinto que estamos a dar mais um passo para unir os nossos países», acrescentou.

Disney e outros executivos da empresa afirmaram que a viagem não teve um objectivo comercial, mas a agência noticiosa TASS disse que os representantes da Disney conversaram com os soviéticos sobre cooperação na realização e distribuição de filmes e sobre a construção conjunta de um «País das Maravilhas», um parque semelhante a Disneylandia já planeado para Moscovo.

A União Soviética é um território inexplorado para a produtora Disney e os seus enormes «stocks» de desenhos animados, filmes e espectáculos televisivos. Personagens como Mickey, Donald e outras criações da Disney, que são companhia de milhões de crianças no Ocidente, para alguns soviéticos nada significam.

Supercondutores à temperatura ambiente: um sonho agora mais distante

O «milagre» das cerâmicas supercondutoras, que valeu o Prémio Nobel da Física em 1987, e prometia para um futuro próximo uma autêntica revolução tecnológica, parece agora um pouco mais distante, mas os cientistas não desistem de tentar obter materiais supercondutores à temperatura ambiente.

Conhecidos desde 1911, o fenómeno da supercondutividade ou seja: a total ausência de resistência à passagem da corrente eléctrica, foi durante anos uma simples curiosidade científica porque só se verificava quando o material condutor era arrefecido a temperaturas próximas do zero absoluto (273 graus negativos), o que tornava a sua utilização pouco prática e dispendiosa.

A descoberta feita em Zurique, em 1986, por Alex Muller e Georg Bednorz, de cerâmicas supercondutoras à base de óxidos de cobre e lantânio, onde o fenómeno se registava a temperaturas mais elevadas, veio alterar a situação, lançando a comunidade científica mundial numa autêntica corrida aos supercondutores.

A ser possível obter supercondutores à temperatura ambiente, isso abria perspectivas quase ilimitadas de progresso tecnológico que vão desde computadores mais rápidos e eficientes, aos comboios ultra-rápidos de levitação magnética e ao transporte sem perdas da energia eléctrica a grandes distâncias.

Em Portugal, uma equipa do LNETI chefiada

pelo engenheiro químico Manuel Leite Almeida, conseguiu apresentar durante as Jornadas de Ciência e Tecnologia, no ano passado, uma amostra experimental de cerâmica supercondutora a 93 graus Kelvin, o que poucos meses antes seria um resultado impossível.

A barreira dos 98 graus Kelvin foi ultrapassada por uma equipa norte-americana em Fevereiro de 1987 e desde então, quer na Europa quer nos Estados Unidos e no Japão, as tentativas para atingir a supercondutividade a temperaturas cada vez mais altas nunca mais pararam.

Recentemente, porém, na Conferência Anual da Sociedade Americana de Química, dois investigadores apresentaram estudos algo

pessimistas, que apontam para a existência de limites que não podem ser ultrapassados pelas cerâmicas à base de óxido de cobre, as mesmas que inicialmente pareciam conter a solução do problema.

Utilizando fórmulas matemáticas, o químico William Goddard, do Instituto Tecnológico da Califórnia, chegou à conclusão de que essas cerâmicas nunca poderão ultrapassar os 48 graus negativos (225 Kelvin), que constituiriam uma barreira tal como a velocidade da luz é a velocidade máxima que a matéria pode atingir.

Actualmente, os melhores resultados obtidos em laboratório não ultrapassaram os 125 graus Kelvin.

Em Portugal a equipa de Manuel de Almeida,

desde as Jornadas Científicas do ano passado até agora, conseguiu passar dos 93 graus Kelvin para os 120 graus, mas luta com falta de equipamento que lhe foi prometido para poder avançar.

«Admito que os óxidos de cobre possam ter um limite, conforme prevê William Goddard» — disse em entrevista Manuel de Almeida — «mas isso não é motivo para desistir de procurar novos materiais supercondutores».

Em colaboração com o Departamento de Cerâmica da Universidade de Aveiro e com o Departamento de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, os homens do LNETI iniciaram já experiências com novos compostos de bismuto, bário e chumbo.

«Temos algumas condições de trabalho, mas

não são as ideais. Falta-nos ainda receber o magnetómetro de grande sensibilidade, cuja compra a Junta Nacional de Investigação (JNICT) financiou, e que só deve chegar em Junho do próximo ano».

«Por outro lado a falta de verbas torna cada vez mais problemática a aquisição de um liquefator de hélio, peça indispensável para um trabalho eficiente em qualquer laboratório que se dedique ao estudo dos supercondutores».

«É que não basta procurar às cegas o composto ideal. O nosso objectivo é o estudo sistemático do comportamento dos materiais para podermos compreender melhor o fenómeno da supercondutividade e isso só se consegue investindo em equipamento».

A maior balsa do mundo pode levar comboio com 75 vagões

Elke Warnke, esposa do ministro federal dos Transportes, baptizou com o nome do herói popular inglês «Robin Hood» a maior balsa para transporte de comboios do mundo, recentemente lançada à água em Bremerhaven. Com 175 metros de comprimento por 26 de largura, a nova «ferry-bridge» poderá acomodar no convés inferior, equipado com seis vias que totalizam 910 metros de linhas, um comboio completo com 75 vagões. Os dois convés superiores têm lotação para cem camiões ou quatrocentos automóveis.

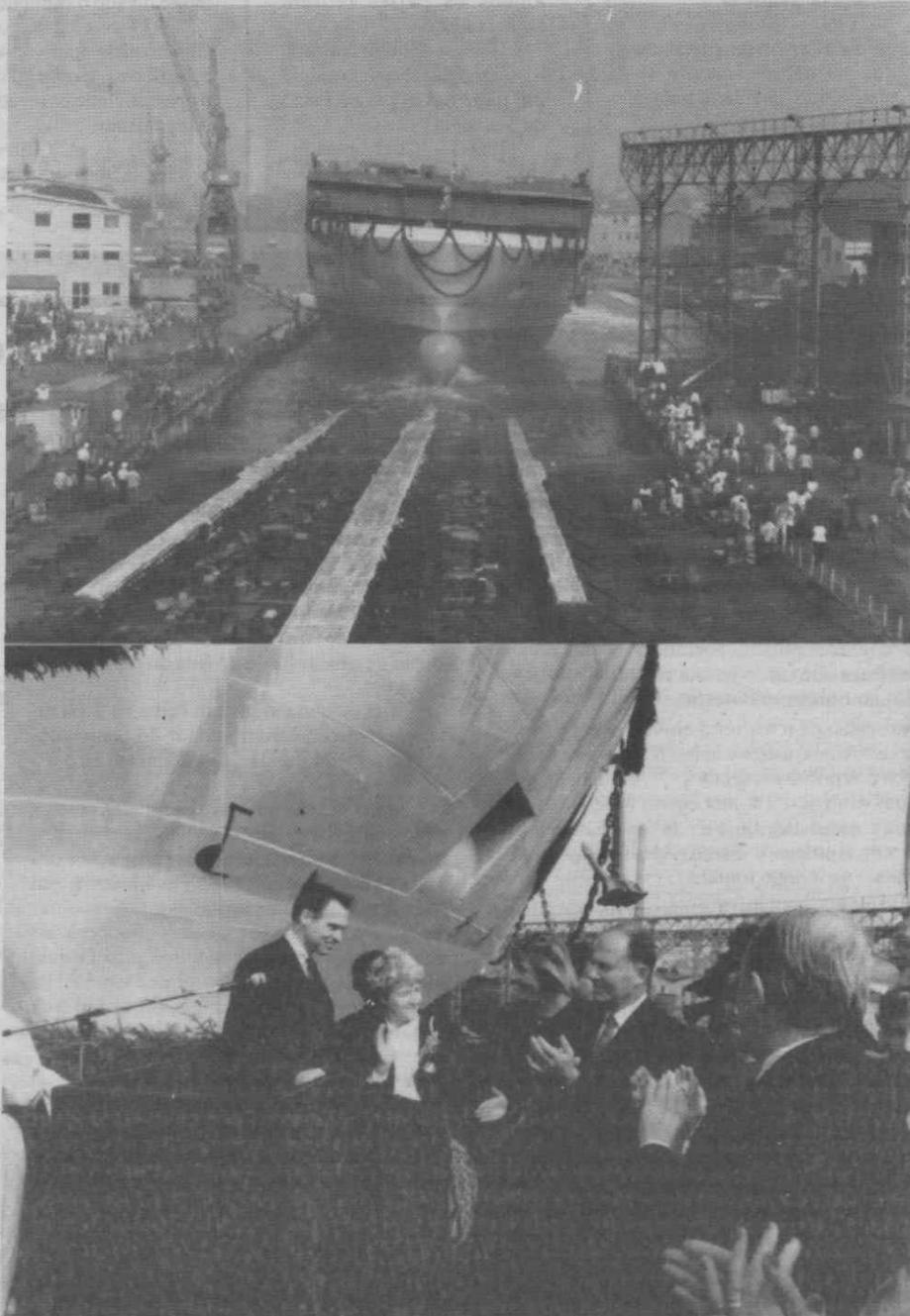
As 121 cabinas oferecem lugar para 280 passageiros. Essa «balsa-jumbo», construída ao custo de 75 milhões de marcos pelo estaleiro Seebeck-Werft de Bremerhaven, por encomenda da companhia de navegação hamburguesa TT-Linie, vai ser escalada para o transporte de passagem entre o porto alemão de Travemünde no Mar Báltico e Trelleborg, no sul da Suécia.

O estaleiro Seebeck-Werft especializou-se na construção de balsas deste tipo.

Actualmente está em fase de acabamento um navio de passageiros para o transporte de passagem entre Vlissingen na Holanda e Sheerness na Inglaterra. A embarcação foi encomendada pela companhia de navegação Olau de Hamburgo. O «Olau-Hollan-

dia», como se chamará o novo navio com capacidade para 1.600 passageiros e 590 carros de passeio ou camiões — será o maior navio de passageiros cujo porto de registo é Hamburgo. Trata-se, por assim dizer, da reacção do sector da navegação cargueira e de passageiros à iminente concorrência do túnel sob o Canal da Mancha que ligará a França e a Inglaterra. A conclusão das obras está prevista para o final do século.

Durante o lançamento à água da «Robin Hood», em Bremerhaven, o ministro dos Transportes Jürgen Warnke realçou que a construção desses valiosos navios altamente especializados contribui para garantir, a longo prazo, os empregos nos estaleiros alemães. No corrente ano essas empresas concluirão a construção de 60 embarcações no valor de cerca de dois biliões de marcos. No primeiro semestre de 1988 foram assinados 42 novos contratos no montante de 1,4 biliões de marcos. O total das encomendas nos estaleiros alemães sobre actualmente a quatro biliões de marcos, dos quais 80 por cento recaem sobre navios especializados. A reanimação da navegação comercial contribuiu para melhorar consideravelmente a situação económica dos estaleiros e portos marítimos da Alemanha Ocidental.



Lançamento à água da maior «ferry-bridge» do mundo: em Bremerhaven Elke Warnke, esposa do ministro federal dos Transportes, baptizou o gigante com nome de «Robin Hood».

Nem só casos têm existido na AF Aveiro...

— afirma o seleccionador distrital
Joaquim Fontes Teixeira

O nosso entrevistado é treinador de futebol (actualmente a desempenhar as funções de dirigente e seleccionador da Associação de Futebol de Aveiro) dos mais credenciados do distrito como atesta o seu curriculum, do qual destacamos:

Subida da ACD Lobão da III à I Distrital; subida do Levensense (AFP) da I Distrital à III Nacional; campeão distrital da AF Porto e AF Aveiro; treinador do SC Paivense — III Divisão Nacional; treinador do CDP Brandão — III Divisão Nacional; treinador do L. Lourosa — II Divisão Nacional; seleccionador distrital da AF Aveiro.

«Diário de Aveiro» — Sabemos que foi o homem que liderou o movimento que deu origem à candidatura e eleição da actual Direcção da AFA que tinha como objectivo trazer uma lutada de ar fresco ao futebol aveirense. Acha que esse objectivo foi ou está a ser conseguido?

Joaquim Teixeira — É verdade que fui o dinamizador do movimento que deu origem à candidatura e eleição dos actuais corpos dirigentes da AF Aveiro. Como homem há muitos anos ligado ao futebol, quer primeiro como atleta quer depois como treinador, sentia que havia uma certa estagnação numa das maiores associações do País, portanto com grandes responsabilidades no futebol nacional. Daí o meu empenhamento num projecto de mudança que trouxesse mais dinâmica, mais organização, mais inovação e valorização (dos agentes e clubes filiados) do futebol aveirense. Naturalmente que nem tudo foi feito mas, já é possível constatar nos domínios que citei algumas melhorias.

«DA» — Foi fácil ou difícil implementar o vosso programa?

J.T. — Mudar nunca é fácil. É necessário vencer a inércia, contrariar vontades e hábitos acumulados ao longo dos tempos, mas, não podemos afirmar que tenha sido muito difícil. Aliás, as pessoas que fazem parte da Direcção e dos restantes órgãos são jovens e com a sua irreverência têm contornado todos os obstáculos tentando vencer o desafio a que nos propusemos e não desmerecer a confiança e esperança que os nossos filiados nos depositaram.

«DA» — Fazendo parte da Direcção da AF Aveiro, eleita por um mandato de quatro anos e estando sensivelmente a meio da sua duração, qual o balanço que faz do vosso trabalho nesta altura?

J.T. — Como o senhor disse o nosso mandato é de quatro anos, por isso, nesta altura, não será justo que nos exijam o cumprimento integral do nosso programa. Estamos a cumpri-lo gradualmente e, neste momento, podemos fazer referência a alguns dos resultados obtidos com as medidas implementadas e que propusemos no nosso programa. Na área dos Serviços Administrativos, já atingimos melhor funcionalidade através de uma reestruturação que passou pela permuta de funcionários, tentando obter melhor aproveitamento das suas capacidades e, por conseguinte uma maior rentabilidade e eficácia dos vários departamentos — procurando corresponder melhor às exigências dos nossos filiados. Na área desportiva alterámos o regulamento de disciplina no que concerne a cartões amarelos e seus efeitos, isto é, os respectivos cartões só têm efeitos para o próprio jogo (correspondendo às preocupações dos clubes) medida que já foi seguida por outras associações congéneres. Criámos uma nova estrutura denominada «Gabinete Técnico» que tem como funções o estudo e planeamento de provas desportivas, selecção e preparação de selecções distritais e a responsabilidade pela formação dos agentes desportivos na área de jurisdição da AFA. Aumentámos o património adquirindo uma carrinha para facilitar as deslocações de funcionários, técnicos e atletas das selecções. Ultimamente, propusemos e foi ratificada em Assembleia Geral alterações aos estatutos visando mais funcionalidade nos órgãos componentes da Associação.

«DA» — ...Mas também têm existido alguns «casos» que vos têm apoucado bastante. Quer comentar?

J.T. — ...Nem só «casos» têm existido na AF Aveiro... como se conclui daquilo que anteriormente disse. E algumas das medidas que foram e serão tomadas são no sentido de os

evitar ou dotar os órgãos competentes de legislação que lhes possibilite a resolução dos mesmos com a brevidade adequada às circunstâncias. Respondendo à sua pergunta, esses casos, porventura, só chegaram a ser «casos» porque a Direcção de que faço parte teve a coragem (como lhe competia) de enfrentar a sua resolução até às últimas consequências... quando para muitos tudo era normal... mas, eu preferia falar de coisas positivas, quando tudo vai sendo sanado e a tranquilidade e a paz reina no seio da nossa Associação.

«DA» — Como seleccionador e elemento integrante do Gabinete da AFA estrutura que tão bem tem desempenhado as suas funções, quantitativa e qualitativamente, fomentando e desenvolvendo acções em prol de uma maior valorização do futebol distrital e nacional, pediamos-lhe que nos falasse um pouco dessa realidade (selecções, torneios, cursos, etc.).

J.T. — O Gabinete Técnico é constituído pelo coordenador, o meu colega Manuel Maia Neto, que tem sido de uma dedicação inextinguível, por mim que sou o seleccionador que tem a responsabilidade da prospecção e selecção de talentos e pelos técnicos profs. António Lemos e Manuel de Sousa. Permita-me realçar o trabalho que tem sido desenvolvido por esta estrutura a todos títulos notável e reconhecido por todos os agentes desportivos (dirigentes, treinadores, atletas e pais de atletas). Como corolário desse trabalho temos vindo a assistir a um acentuado desenvolvimento do futebol no nosso distrito como provam alguns dados que passo a referir: tem havido um substancial crescimento do número de clubes e atletas filiados, principalmente, no futebol juvenil cujo aumento atingiu esta época cerca de 25%; em termos qualitativos é maior o número de equipas a participar nos Campeonatos Nacionais (2 — I Divisão; 7 — II Divisão; 10 — III Divisão; 4 — Campeonato Nacional Juniores; 4 — Campeonato Nacional Juvenis; num total de 27 equipas); em futebol

feminino somos a maior associação do País; em selecções jovens deixámos de ter participações modestas para atingir classificações honrosas mais consentâneas com o nosso valor como comprovam os resultados obtidos (5.º lugar em sub-13 e sub-15 nos torneios nacionais inter-associações); organizámos o Torneio de Carnaval Inter-Associações (Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém) de selecções de sub-15 (que Aveiro ganhou), o Torneio Internacional de Juniores e a Selecção de sub-14 esteve presente na Região Autónoma dos Açores num intercâmbio que muito dignificou a Associação e o distrito; no capítulo da formação organizámos: um curso de treinadores, um curso de massagistas, um curso de dirigentes, reciclagens dos cursos de treinadores e massagistas e tentámos a organização do I Congresso Distrital, mas não teve a suficiente aderência dos nossos filiados mas voltaremos a tentar numa próxima oportunidade. Em suma somos a Associação que mais trabalhou em tão curto espaço de tempo — o que contribuiu decisivamente para ascender, actualmente, à 3.ª posição entre as associações do País.

«DA» — É possível adiantar-nos as linhas programáticas para a próxima época?

J.T. — Posso começar por assinalar uma inovação que é a criação da «Taça do Distrito», que por decisão da Direcção terá o nome de um grande ex-presidente da AFA que foi o sr. prof. José Pinho Leão. Quanto ao futebol juvenil, é nossa intenção manter e, se possível, melhorar o nosso trabalho que temos vindo a desenvolver mas, neste momento, estamos a aguardar uma resposta das entidades competentes referente aos apoios e subsídios para podermos celebrar os protocolos necessários à concretização do nosso projecto.

«DA» — Tem em mente alguma iniciativa ou medida a implementar que trouxesse alguma esperança aos nossos jovens futebolistas que vêm cada vez mais reduzidas as suas oportunidades quando atingem o escalão sénior e, que

por conseguinte viesse moralizar um pouco mais o futebol juvenil?

J.T. — Tem-se falado na criação de um campeonato de esperanças, no entanto isso ia onerar ainda mais os clubes e em termos de estruturas desportivas para alguns clubes seria impossível devido ao número de equipas a utilizar as mesmas instalações. O que eu propunha era uma regulamentação que obrigasse a que todas as equipas seniores tivessem no seu plantel uma determinada percentagem de ex-juniores, sendo ainda obrigatória a sua utilização pelo menos nos jogos de reservas.

«DA» — Ocupando um cargo de relevo no futebol distrital e porque não dizê-lo no futebol nacional, o que lhe ocorre dizer sobre o futebol nacional?

J.T. — Para além da famigerada e necessária regulamentação sobre estrangeiros que como é sabido e reconhecido impede os nossos jovens — que ainda recentemente conseguiram brilhantemente em juniores «A» e «B» dois honrosos 2.º lugares na campanha do europeu de selecções — para uma melhor qualidade do nosso futebol era necessário reduzir, principalmente na I Divisão o número de clubes de 20 para 14. Numa 1.ª fase apuraram-se 2 grupos de 7, e numa segunda fase o grupo dos primeiros apuraria o campeão e o grupo dos últimos apuraria as equipas que desciam de divisão. Um campeonato com este figurino teria muito mais competitividade e permitiria aos seleccionadores nacionais maiores intervalos para planearem e realizarem um trabalho mais aturado com as selecções. E a concluir: se me fosse permitido queria aproveitar a oportunidade para expressar o nosso reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que de alguma maneira conosco têm colaborado, nomeadamente os clubes pela cedência das suas instalações e a todos organismos e entidades oficiais que nos têm apoiado entre os quais destacamos a Delegação Distrital da Direcção-Geral dos Desportos.

Augusto Malheiro

Corrupção e fraude com dinheiros da CEF

— secretário de Estado revela que há 170 casos a investigar

As autoridades judiciais estão a investigar cerca de 170 casos de alegada corrupção e utilização fraudulenta de verbas do Fundo Social Europeu, revelou ontem o secretário de Estado do Emprego. «O meu gabinete não é da polícia. As autoridades judiciais é que têm de dar a conhecer a situação à opinião pública», afirmou, em entrevista à RDP-Antena Um, Bagão Félix.

O secretário de Estado adiantou que no campo do que classificou de «medidas preventivas que impeçam situações irregulares» há agora uma «maior consciência da situação e maior razoabilidade de custos».

«Conseguiu-se redignificar a situação com Bruxelas, que está a seguir com agrado a política seguida pelo Governo nesta área», acrescentou o secretário de Estado que distinguiu o seu empenhamento no Governo da sua filiação, suspensa de momento, no CDS.

Quanto à taxa de desemprego no País, Bagão Félix disse que o valor de 6,1 por cento «é efectivamente o mais baixo da Europa, mas temos ainda muitos passos a dar».

O facto de 18,9 por cento dos empregados estarem contratados a prazo foi explicado pelo secretário de Estado como «resposta dos empregadores à rigidez das leis laborais».

Bagão Félix revelou que as actuais escolas profissionais vão ser divididas em escolas profissionais e escolas de aprendizagem.

«Nas primeiras vai ser aplicado um sistema mais escolarizado seguido de estágio na empresa».

As segundas serão mais de estágio na empresa», explicou.

«O insucesso escolar pode ser combatido com um reforço da componente profissionalizante do ensino», sublinhou.

O secretário de Estado revelou também que o programa OTJ (Ocupação dos Temporários de Jovens) vai ser transformado em «programa de inserção dos jovens na vida activa das empresas».

Em 1989, o programa deverá abranger cerca de nove mil jovens que, durante nove meses de programas mistos de formação e emprego, receberão uma verba equivalente ao salário mínimo nacional.

O programa OTJ estava, até agora, virado

para a prestação de trabalho na administração pública e nas autarquias.

O facto de ser militante de um partido da oposição não diminui, no entender de Bagão Félix, o seu empenhamento no Governo.

«Sou membro do Governo, aderi ao seu programa e é nessa qualidade que me relaciono com os outros partidos. Sou filiado no CDS mas a minha militância está suspensa porque aderi ao Governo. O CDS, tal como os outros partidos, têm direito de não concordar ou apresentar alternativas e eu tenho o direito e dever de respeitar as suas opiniões e cumprir o programa do Governo», disse.



Nobel da Física para 3 americanos e da Química para 3 alemães

A Academia Sueca das Ciências atribuiu ontem, em Estocolmo, o Prémio Nobel da Física de 1988 a três norte-americanos, Leon Lederman, Melvin Schwartz e Jack Steinberger, cujo trabalho «abriu novas oportunidades à investigação da estrutura e dinâmica da matéria». O Prémio pretende distinguir o trabalho desenvolvido com o método do feixe de neutrinos e a demonstração da estrutura duplicada dos léptons através da descoberta do myon neutrino — disse a Academia.

Lederman, de 66 anos, é director do Laboratorio Nacional de Aceleração Fermi, em Batavia, Illinois. Schwartz, de 55 anos, é um antigo Professor de Universidade de Stanford e actual presidente da «Digital Pathways Inc.», em Mountain View, Califórnia.

Steinberger, 67 anos, nasceu em Bad Kissingen, República Federal da Alemanha, e é cidadão norte-americano. Contudo, a Academia refere oficialmente a sua nacionalidade como suíça. Desenvolve a actividade de físico no Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN), perto de Genebra, desde 1968.

AS RAZÕES PARA ATRIBUIÇÃO DO NOBEL DA QUÍMICA

Os alemães federais Johann Deisenhofer, Robert Huber e Hartmut Michel ganharam o Prémio Nobel da Química em 1988 — anunciou mais tarde a Real Academia Sueca das Ciências.

Os cientistas alemães federais foram citados pela Academia «pela determinação da estrutura tri-dimensional de um centro de reacção fotossintético».

«Eles são os primeiros a conseguir desvendar os detalhes completos de como uma proteina envolve por uma membrana se constitui revelando a estrutura da molecula, atomo por atomo».

Deisenhofer, de 45 anos, estudou Bioquímica no Instituto Max-Planck e trabalha actualmente no Instituto Médico Howard Hughes em Dallas, Texas.

Huber, de 51 anos, trabalha ainda no Instituto de Bioquímica Max-Planck em Martinsried, Alemanha Federal.

Michel, de 42 anos, trabalha no Instituto de Biofísica Max-Planck em Frankfurt, Alemanha Federal.

A citação que acompanha a atribuição do Prémio Nobel da Química aos três cientistas diz que eles foram os primeiros a conseguirem desvendar questões fundamentais do funcionamento da fotossíntese.

A fotossíntese é o processo pelo qual a luz do sol se converte em energia química, usada depois como nutrição por todos os animais e plantas.

Segundo a Academia, «é a mais importante reacção química sobre a Terra».

Efemérides

o que tem acontecido a 20 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Outubro:

- 1587 — Os Huguenotes derrotam a Liga Católica na Batalha de Coutras, em França.
- 1609 — A povoação de Peniche é elevada a vila.
- 1639 — Em França, o cardeal Richelieu mantém a prisão de Carlos, pretendente do Palatinado, em Moulins.
- 1740 — Morre Carlos VI, último imperador de Habsburgo.
- 1805 — Os austríacos são derrotados pelos franceses na Batalha de Ulm.
- 1870 — A Covilhã é elevada a cidade.
- 1883 — Através da Paz de Ancor, o Peru cede território ao Chile.
- 1897 — O Rei da Coreia autoproclama-se imperador, provocando a intervenção da Rússia e do Japão.
- 1905 — Inicia-se uma greve geral na Rússia.
- 1921 — É assinado, em Ankara, um acordo franco-turco.
- 1945 — É constituída a Liga Árabe.
- 1952 — É proclamado o Estado de emergência no Quênia.
- 1962 — A China lança uma ofensiva sobre posições fronteiriças indianas.
- 1963 — O imperador da Etiópia, Haile Selassie, tenta servir de mediador na disputa fronteiriça entre a Argélia e o Marrocos.
- 1968 — Jacqueline Kennedy, viúva do Presidente norte-americano John F. Kennedy, assassinado em Dallas, casa-se com o armador grego Aristóteles Onassis. A cerimónia decorre na Ilha de Sliprios, no Mar Jónico, pertencente ao milionário.
- 1977 — O Governo tailandês é derrubado através de um golpe, sem derramamento de sangue, levado a cabo pela junta militar que um ano antes instalara o regime.

- 1800 — Em Portugal, a Frente Republicana e Socialista (FRS) confirma o apoio à recandidatura de Ramalho Eanes a Presidência da República.
 - 1981 — Uma alta missão militar chinesa inicia uma visita de 12 dias a Portugal.
 - 1982 — O Presidente francês, François Mitterrand, anuncia que o seu país está disposto a enviar mais tropas para ajudar o Exército libanês a restaurar o controlo governamental no Líbano.
 - 1983 — As Forças Armadas de Granada anunciam a morte do Primeiro-Ministro, Maurice Bishop, e de três outros ministros, impondo o recobrer obrigatório na ilha.
 - 1984 — Rebeldes salvadoreños reivindicam o derrube, na véspera, de um avião que transportava quatro elementos da CIA (serviços secretos norte-americanos).
 - 1985 — O Conselho Nacional do PSD aprova o apoio à candidatura à Presidência da República de Freitas do Amaral.
 - 1986 — Dirigentes e organismos de todo o mundo manifestam pesar pela morte de Samora Machel e preocupação pelo futuro da África Austral após o desaparecimento do líder moçambicano.
 - 1987 — O Presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, é eleito, em Estrasburgo, presidente da Conferência dos Poderes Locais e Regionais da Europa.
- Este é o ducentésimo nonagésimo quarto dia do ano. Faltam 72 dias para o termo de 1988.
- Pensamento do dia: «Os homens só serão grandes se estiverem realmente decididos a sê-lo» — general Charles de Gaulle (1890-1971) — militar e estadista francês.

Classificados

Propriedades

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lote de 2.500 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. De 3.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS no centro de Aveiro, com 2.500 m². 75.000 contos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZÉNS em Vagos, com 800 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 600 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Ilhavo, com 400 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Ilhavo, com 300 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Ilhavo, com 250 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Bairro do Liceu T2, T3, T4, T5. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS na Praia da Barra T2 e T3. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Ilhavo - T3 com 140 m². Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve - T0 / T1 - Vila Moura. Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve, T2 - Vilamoura. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS no Algarve T1 / T2 - Vale do Lobo. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

IMABITA - vende T2, 5.700 contos, desde 10% entrada. Telefone 20497.

IMABITA - vende garagem prontas no centro de Esqueira 600 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende loja no centro de Aveiro com 87 m² aproximadamente. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende duas lojas novas no centro de Ilhavo - "Edifício Illiabum". Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T4 duplex em Ilhavo, 6.800 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende em Azurva, com 418 m² de área coberta, jardim e piscina com área total de 3.500 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende em Aveiro, com 600 m². Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Esqueira com garagem e fogão de sala, para 5.800 contos, desde 10% de entrada. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende negócio a 5 metros da praia da Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno com casa velha no Centro de Ilhavo. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com estacionamento, pronto a habitar - centro da cidade. 7.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende lojas em construção - centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 em Azurva, 6.300 contos. Financiamento garantido. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com sala de convívio, escritório e armários. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 no centro de Aveiro. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T2 em Azurva com área de 100 m². 5.000 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende T3 com garagem, fogão de sala, casa de banho com janela. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - vende terreno para construção na Av. Central da Gafanha da Nazaré. Telefone 20497 - Aveiro.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende escritório em Aveiro. Telefone 034-362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende escritórios em Vagos. Telefone 034-362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja para padaria com projectos. Telefone 034-362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende minimercados e supermercados. Telefone 034-362781.

UNIDADE Hoteleira, 3 estrelas, zona Aveiro, 42 camas, instalações para restaurante-bar, vende-se. Preço ocasião. Motivo saúde. Vapour - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

TERRENO, vende-se - centro de Aveiro. Telefone 25927 - Aveiro.

FAGA - vende apartamentos, moradias, terrenos. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende lojas - centro de Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende escritórios centro Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T3 + 1 duplex Bairro Liceu. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende T2, T3, T4. Aveiro. Telefone 20813 - Aveiro.

FAGA - vende vivenda/Quintas. Telefone 20813 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

MORADIA, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Cacia. Telefone 94443 - Quintas.

CASA grande, vende-se. Telefone 26581 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

MORADIA, vende-se Estrada Nacional - Esqueira. Telefone 034 / 20322.

F.FERREIRA GONÇALVES, LDA - Apartamentos, Escritórios. Gafanha da Nazaré - Telefone 361858.

VIVENDA, vende-se em Aradas. Telefone 034 - 20071.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende terrenos - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende loja - apartamento Gafanha da Nazaré - Telefone 034-362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende T2 e T3 - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende apartamentos T1 e T2 - Barra. Telefone 034-362781.

IMOBILIÁRIA César & Gonçalves - vende T2 e T3 - Gafanha da Nazaré. Telefone 362781.

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

LIMPEZAS, Consultoria. Telefone 312599 - Esqueira.

OFERECE-SE empregado para cobranças ou outros serviços. Contactor: Sr. Alcides Torres - Rua da Patela - Presa - Aveiro.

EXECUTAM-SE serviços de reparações de carpintarias, pichelarias, etc. ao domicilio. Contactor: Artur - Telefone 034-362781.

EXECUTAM-SE escrituras informatizadas, todos os grupos. Telefones 21819 - 22196.

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotas, 66 (à Praça do Pelke) - Aveiro.

ARTIFIBRA - Barcos de recreio - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS e gaiolas - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

TODO O RECEITARIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21577 - Aveiro.

TROTECNICA - Electrodomesticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - telecopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25095 - Arsac.

PRANCHAS Windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

MELAÇO-CANA - Centro Dietético Girassol. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

VENDE-SE Máquina de café. Euclides - Telefone 23288 - Aveiro.

CILINDRO eléctrico - 5.000\$00. Telefone 26477 - Aveiro.

MINHOCAS - produção húmus. Telefone 034-20325 (dias úteis).

CÃES Caniches, vende-se. Telefone 27121 (depois das 19 horas) - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 311528 - Esqueira.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTAIRTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Aveiro - Telefone 22454 - Aveiro.

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Manoel - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haften, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

RESTAURANTE PIN-GÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços / Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Dias, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29497 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVIDESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTAIRTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Aveiro - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Manoel - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haften, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 24626 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINHO - Cabeleireiro Homem. Telefone 21178 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Di-reita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACACIO" - Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades - Rua Cândido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas - Sôsa - Vagos.

CAFÉ "Riqueixo" - Praça 1.º de Maio. Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas Rua Batalha Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Vile-nos. Telefone 601645 - Agueda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto Songro. Rua do Crasto - Verdemilho.

ELECTRÓNICA - Electrodomesticos - tudo mais barato. Telefone 25071 - Cidel.

POMAR S. Gonçalo - Frutas e hortícolas - Telefone 25464 - Largo da Apresentação, 16 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 311528 - Esqueira.

CHARCUTARIA garralheira "Típica" - Bairro Liceu - Aveiro.

GIOCONDA - Móveis e decorações. Rua Eng.º Von Haften, 29 - Aveiro.

INTER PREDIAL Center - Mediadora na compra / venda e administração de propriedades. Converse conosco. Telefone 812534 - Coimbra.

PADARIA Mica-vina. Telefone 623430 - Agueda.

PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro.

MARIA Bonita - Esteticista. Rua José Estêvão, 19 - 1.º. Telefone 27844 - Aveiro.

DIALARMES - Rua S. Sebastião, 135. Telefone 22515 - Aveiro.

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9. Telefone 23595 - Aveiro.

RESTAURANTE ROMA - Rua Luis de Camões. Telefone 621801 - Agueda.

OURIVESARIA Safira. Av. Oita - Bairro do Liceu - Aveiro.

EUGÊNIO Branco, Lda - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Olivais, 13 - Agueda.

ROYAL School - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.

ATENÇÃO: se precisa de substituir ou reparar o radiador do seu veículo ligeiro ou pesado, temos a solução rápida, económica e eficiente. Somos Márcio Santos Moreira, Lda. Contacte-nos na Quinta do simão ou pelo Telefone 312175 - Esqueira.

BALAUSTRÉS - Espelhações. Telefone 323142 - Ilhavo.

CASA "Ilha da Madeira" - bordados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183.

BORDARTE - Bordados de qualidade, feitos à mão. Telefone 601653 - Agueda.

BETA - Móveis e decoração Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Aveiro. Telefone 601191 - Agueda.

O CANAPE - Refeições rápidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 - cave - Agueda.

ARTILAR - Electrodomesticos - Centro Comercial Agatha, Loja 4 - Aveiro. Telefone 601472 - Agueda.

INGLÊS - Empresários / Profissionais. Apartado 957 - Telefone 034-623536 - 3906 Aveiro Codex

INTERNATIONAL HOUSE - Ingles, Francês, Alemão - Inscricoes abertas Rua Domingos Carrancho (Loja Arcos) - Telefone 26923 - Aveiro.

ROYAL School - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.

PORTUGUÊS - Latim - Espanhol - explicações. Telefone 034 / 22837

ACADEMIA Musica. Aceitam-se inscricoes. Telefone 752305 - Vagos.

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Telefone 22573 (18,15 - 19,15) - Aveiro

SALAO Cabeleireiro Homens, trespassa-se ou dá-se a exploração. Telefone 22289 - Aveiro

ESTABELECIMENTO, trespassa-se. Rua José Estêvão (com 2 frentes). Telefones 26165 - 24569 - Aveiro

RESTAURANTE de grande movimento - centro de Aveiro. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Vagos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

BAR, trespassa-se. Costa Nova. Telefone 36775 - Aveiro.

LOJA com 260 m² - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Rossio, 800\$00 de renda. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

MINIMERCADO - Rossio. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

PASTELARIA com fabrico proprio e vendas no exterior. Bom negocio. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

PEQUENO Centro Comercial - Centro Ilhavo. 8.000 contos. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA de Confeccoes. Bairro do Liceu. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

PAPELARIA - Bairro do Liceu. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

CAFÉ - BAR - Costa Nova. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Centro de Aveiro. 117 m². 2.500 contos. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTES snack-bars. Vapor de Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 791020 - Vagos.

RESTAURANTE de grande movimento - centro de Aveiro. Mediterra. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Aveiro. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Vagos. Mediterra - Telefone 29491 - Aveiro.

BAR, trespassa-se. Costa Nova. Telefone 36775 - Aveiro.

IMABITA - trespassa snack-bar com sala de jogos, perto do Abílio Marques. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa loja com 70 m² aproximadamente na cidade. 2.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa discoteca na Torreira. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa "7.º ano de Praia" na praia da Barra. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespassa "Pé na Areia" na Costa Nova. Telefone 20497 - Aveiro.

CABELEIREIRO, trespassa-se. 1.500 contos. Telefone 20497 - Aveiro.

TOYOTA Dina, vende-se. Telefone 941513 - Costa do Valado.

CARRINHA Morris Marina a gasóleo. Telefone 22110.

MORRIS MARINA, vende-se. 270 contos. Telefone 034 / 22837.

RENAULT 16 / 1969, vende-se. 60.000\$00. Telefone 23432.

AUTOMÓVEL Anglia, vende-se. 70.000\$00. Telefone 28725.

PARTICULAR vendi Porsche 914, bom estado (injecção directa). Telefone (034) 361776.

OPEL Kadette, 42.000 km, vende-se. Telefone 034-312329.

Trespasas

Automóveis

Ensino

Compras

Vendas

Alugueres

Ofertas

Diversos

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do diário do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada terá a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 20\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 20\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Artesanato na Malásia

A difícil fronteira entre arte e indústria

É certo que o desenvolvimento do artesanato é inversamente proporcional ao desenvolvimento económico de um país, mas também é certo que o seu refinamento é o melhor atestado de antiguidade de um povo. E nenhum país atesta melhor este facto do que a Malásia, um país tropical do Sudeste Asiático por onde passou durante séculos uma das rotas comerciais mais importantes na ligação do Extremo Oriente à Ásia Meridional, à Ásia Interior e à Europa.

Foi certamente esse variado formigueiro

humano o que determinou as influências que o artesanato malaio acusa das tradições culturais da Índia, da China, do Oriente árabe e mesmo da Europa. Essas influências são, aliás, detectáveis também na arquitectura, nas artes plásticas e no folclore.

A olaria é talvez o sector mais antigo do artesanato na Malásia. Bilhas, vasos de todo o tipo, potes, etc., são normalmente ornamentados com motivos estampados ou cinzelados, onde impera a flor de lótus, planta sagrada em todo o Oriente e por

isso presente em numerosos mitos, lendas e crenças. As peças cerâmicas ornadas de motivos esculpidos complexos são particularmente características das tradições protomalaia.

Espectaculares são também as técnicas de trançar, uma actividade basicamente feminina. Verdadeiras obras de arte saem de pequenas mãos agilíssimas que dão vida a fitas de bambu, canas, pedúnculos de folhas de palma.

Por outro lado, continuam activos os teares manuais que fabricam o traje típico do país, o

sarong, além de lenços de toda a espécie ou fatos festivos como o kain-sonket.

Apenas a tradicional escultura em madeira está em claro refluxo, apesar das longínquas tradições deste artesanato. Esculturas de madeira ornavam as habitações, os edifícios públicos e os templos. Os seus motivos eram principalmente flores e folhas que alternavam com as imagens estilizadas de morcegos, nuvens e montanhas. Muito frequentemente, estes fragmentos decorativos eram acompanhados de pinturas

com tinas vivas e dourados que realçavam o carácter pitoresco e original das construções.

Hoje, raras são as regiões do país onde os artesãos fazem ainda esculturas em madeira. Entretanto, as obras de Pionh Anak Bumbong, que mora na Ilha de Karei, são particularmente interessantes. Ao ver as suas esculturas que representam os antepassados, é difícil acreditar que houve seis séculos de Islão no país e, ainda antes, tradições da cultura malaia hinduísta. As imagens criadas por Pionh Anak Bumbong remontam à

longínqua época em que se praticava o culto dos animais sagrados, em que os malaios adoravam figuras que representavam animais reais ou fantásticos, veneravam os misteriosos espíritos das montanhas, das florestas, dos rios, dos lagos e das aldeias.

Estes figurinos-amuletos parecem irradiar energia, uma energia de que os habitantes da Malásia tinham outrora tanta necessidade na sua luta pela existência, contra os elementos naturais, as más colheitas, as epidemias.

Países do petróleo à procura de nova estratégia

Oito países da OPEP vão reunir-se, a partir de hoje, quinta-feira, em Madrid, para tentar definir uma estratégia comum em matéria de preços e de produção de petróleo, a fim de evitar a destruição da Organização e a baixa dos preços.

Os comités de preços e de estratégia a longo prazo da OPEP, que vão reunir-se conjuntamente na capital espanhola, integram os ministros do Petróleo dos principais países da Organização: o Irão e o Iraque, que se vão reencontrar pela primeira vez à mesma mesa desde o cessar-fogo na Guerra do Golfo, a Arábia Saudita, o Kuwait, a Argélia, a Indonésia, a Nigéria e a Venezuela.

Os países árabes do Golfo forneceram uma base de discussão, ao proporem esta semana uma fórmula de compromisso, que permitirá reintroduzir o Iraque no sistema de quotas de produção estabelecido pela OPEP para apoiar os preços.

Os acordos da OPEP têm vindo a ser minados há vários meses pela indisciplina dos seus membros, sendo necessário reencontrar objec-

tivos comuns que sejam respeitados por todos, a favor dos preços no Golfo.

O acordo em vigor fixa um «plafond» de produção de 15,06 milhões de barris de petróleo por dia para 12 membros da OPEP (o Iraque mantém-se afastado do sistema de quotas) e um preço de 18 dólares o barril.

Os preços do petróleo OPEP evoluem a cerca de 12 dólares, actualmente, e os países do Golfo (Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Arabes Unidos) ultrapassam as suas quotas.

Fontes petrolíferas calculam que a produção global da OPEP poderá ser superior a 21 milhões de barris/dia em Outubro.

Os países da OPEP membros do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) — Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Arabes Unidos, Qatar — manifestaram-se, numa reunião realizada domingo, a favor de um «plafond» de 17,429 milhões de barris/dia para os 13 membros do cartel, o que supõe a reintegração do Iraque ao mesmo nível do Irão, com uma quota de 2,36 milhões de barris/dia.

O Iraque, cuja última quota era de 1,54 milhões de barris/dia no segundo semestre de 1987, tem recusado desde então qualquer quota que não seja igual à do Irão, uma reivindicação que lhe foi sempre recusada.

A incógnita da reunião de Madrid é a atitude do Irão, que rejeitou sempre categoricamente, durante a Guerra do Golfo, a paridade da sua quota com a do Iraque.

A Rádio de Teerão recordou segunda-feira que a posição do Irão se baseia em diferenças de

população e de reservas petrolíferas.

Os países do CCG deixaram também a porta aberta a uma subida no futuro do «plafond» de produção da OPEP, considerando que todo o aumento deve ser distribuído segundo a mesma fórmula de partilha.

A agência noticiosa do Kuwait «Kuna» referiu que cinco países árabes do Golfo vão propor na conferência da OPEP, no dia 21 de Novembro, em Viena, um «plafond» de produção de petróleo para os 13 países membros entre 18,5 e 19 milhões de barris/dia.

Na opinião de vários analistas, aquele nível parece realista para o ano de 1989 devido ao aumento da procura, desde que haja disciplina por parte dos países membros da OPEP.

Fontes petrolíferas salientaram, por outro lado, que o compromisso assumido pelos países do CCG parece indicar que os Emirados Arabes Unidos aceitaram reduzir a sua quota para 948.000 barris/dia depois de a terem aumentado unilateralmente para 1,5 milhões.

Na reunião de Madrid, que poderá prolongar-se até ao próximo fim-de-semana, não se exclui a possibilidade de ser convocada uma conferência extraordinária dos 13 países membros do cartel, a fim de permitir um eventual acordo sobre as quotas de produção, a aplicar no imediato.

Os ministros reunidos em Madrid poderão também decidir esperar até à Conferência Anual em Viena, contentando-se, neste caso, em assegurar os mercados com uma declaração de apoio aos preços, afirmaram fontes da OPEP.

Os dólares da cocaína

40 bancos estão a ser inspeccionados nos Estados Unidos

Investigadores federais norte-americanos estão a inspeccionar as contas de cerca de 40 bancos nos Estados Unidos, esperando descobrir outros organismos financeiros envolvidos em operações de «lavagem de fundos» provenientes do tráfico de droga colombiana.

A revelação foi feita, terça-feira, em Washington, pelo director das Alfândegas norte-americanas, William Von Raab.

Entrevistado pela cadeia de televisão NBC sobre o caso do Banco de Crédito e de Comércio Internacional (BCCI), o primeiro organismo financeiro acusado de «lavagem de fundos», Von Raab revelou que vários agentes norte-america-

nos, franceses e britânicos estão a investigar cerca de 40 bancos, possuindo já uma massa volumosa de documentos que permitirão numerosas acusações.

Von Raab salientou que a «lavagem de fundos» provenientes do tráfico de droga envolve uma quantia de cerca de 50.000 milhões de dólares por ano e o BCCI «só lavava um centésimo daquele montante».

«Não há dúvida que há outros bancos a fazerem um trabalho semelhante», acentuou. O caso BCCI marcou a primeira vez na história da luta antidroga que um organismo financeiro como tal foi acusado de «lavagem de fundos».

No ano passado 355 milhões de turistas visitaram os países da OCDE

As receitas turísticas nos 24 países da OCDE, que ocupam uma posição dominante nas trocas de serviços, elevaram-se, em 1987, a 113 mil milhões de dólares (16,95 mil milhões de contos), de acordo com dados ontem divulgados por aquele organismo.

Em 1986, os países da OCDE asseguraram 78 por cento das exportações mundiais de serviços (470 mil milhões de dólares sobre um total de 5.250) e 72 por cento das importações (390 mil milhões sobre 540).

O número total de turistas, em 1987, atingiu os 355 milhões. Os países da OCDE representam mais de 50 por cento do turismo mundial.

Actualmente, nestes países, a esperança de vida é, em média, de 640.000 horas, das quais somente 60.000 são passadas no trabalho. Calcula-se em quatro vezes e meia mais o tempo consagrado ao turismo, às viagens e aos lazeres.

A popularidade das férias no estrangeiro não pára de crescer desde há 10 anos no Reino Unido, 40 por cento dos adultos viajam ao estrangeiro, 34 por cento na Alemanha Federal, 16 por cento na França, 12 por cento nos Estados Unidos, 10 por cento na Austrália e 5 por cento no Japão, que está no fundo da lista.

O turismo desenvolveu igualmente os transportes marítimos. Três milhões e meio de veraneantes passaram este ano uma semana no mar.

Um dos segmentos que mais cresce actualmente é o dos Congressos, que regista anualmente um aumento de 20 a 30 por cento. O turismo de Congressos desloca todos os anos, segundo a OCDE, mais de 50 milhões de pessoas.

Empresa PARABANCÁRIA implantada a nível nacional pretendendo alargar os seus quadros

Admite

ASSISTENTES COMERCIAIS

PARA AVEIRO

EXIGIMOS:

- Boa apresentação — Idoneidade
- Capacidade de trabalho
- Forte vontade de vencer

OFERECEMOS:

- Óptimas condições de trabalho
- Remuneração muito acima da média
- Apoio constante
- Boas regalias sociais

Os interessados deverão contactar: AVEIRO — AV.º DR. LOURENÇO PEIXINHO, 173-1.º.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento moderado a forte e com rajadas. Períodos de chuva em especial no litoral. Regiões do Centro — Céu geralmente pouco nublado tornando-se muito nublado a partir da tarde. Vento fraco a moderado de sudoeste. Períodos de chuva.

PARA AMANHÃ — Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento moderado de sudoeste. Períodos de chuva fraca. Regiões do Centro — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste. Possibilidade de períodos de chuva. Regiões do Sul — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

SOL — Nascimento às 06h49. Ocaso às 17h48.

LUA — Quarto Crescente. Chuva. Lua Cheia às 4 horas e 35 minutos do dia 25. Tempo chuvoso.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar à 10h31 e 23h20. Baixa-Mar às 04h10 e 16h58.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10h47 e 23h38. Baixa-Mar às 04h20 e 17h07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

- AVEIRO — Higiene. Rua Visconde Almeida Eça (22680).
- AGUEDA — Vidal (622303).
- ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
- ANADIA — Julio Maia (52924).
- AROUCA — Santo António (94245).
- CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
- EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
- ESPINHO — Teixeira (720325).
- ESTARREJA — Sousa (42354).
- GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).
- ILHAVO — Moderna (322782).
- LUSO — Lucília Ruivo (93108).
- MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
- MURTOSA — Portugal.
- OLIVEIRA DE AZEMEIS — Falcao (62018).
- OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
- OVAR — Central (52145).
- SANGALHOS — Sao Jose (741123).
- SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
- SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
- VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
- VALEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

- AVEIRO**
- Bombeiros Velhos 22122
 - Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
 - Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
 - Capitania do Porto 23657-29648
 - EDP 20320
 - Guarda Fiscal 21638
 - GNR 22555
 - GNR (Brigada de Trânsito) 23429
 - PSP 22022
 - Polícia Judiciária 20803
 - Serviços Municipalizados 22631-23055
 - DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
 - Turismo 23680
- AGUEDA**
- Bombeiros Voluntários 622591
 - Hospital 622075
 - EDP 623557
 - GNR 622417
 - Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
 - Delegação do «Diário de Aveiro» 623880
- OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056)**
- Bombeiros Voluntários 62122
 - Hospital 62133/4/6
 - EDP 64151/2
 - Serviços Municipalizados 62762
 - GNR 52593
- OVAR — (056)**
- Bombeiros Voluntários 52122
 - Hospital 52133/4/5/6
 - EDP 52047/8
 - GNR 52629
 - PSP 52999
 - Serviços Municipalizados 52905
- S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**
- Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
 - Hospital 22133/4/6
 - EDP 27017/8/9
 - GNR 23311
 - PSP 22022
 - Serviços Municipalizados 22427-23540
- VILA DA FEIRA — (056)**
- Bombeiros 32122-32157
 - GNR 32451
 - PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 19/10/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	148\$856	149\$452	África do Sul (Rand).....	53\$65	59\$65
Marco (Alem.).....	82\$320	82\$650	Alemanha Ocidental (Marco).....	81\$55	82\$60
Franco (Fr.).....	24\$176	24\$212	Austria (Xelim).....	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.).....	260\$691	261\$735	Bélgica (Franco).....	3\$70	3\$93
Peseta (Esp.).....	1\$2521	1\$2571	Brasil (Cruzado).....	0\$25	0\$44
ECU (CEE).....	170\$588	171\$272	Canadá (Dólar).....	123\$00	124\$50
Lira (Itália).....	0\$11058	0\$11102	Dinamarca (Coroa).....	21\$15	21\$50
Florim (Hol.).....	73\$031	73\$323	Espanha (Peseta).....	1\$23	1\$27
Franco (Bél.).....	3\$9265	3\$9423	E.U.A. (Dólar).....	148\$00	150\$80
Franco (Suíça).....	97\$483	97\$873	Finlândia (Makka).....	34\$45	35\$00
Iéne (Japão).....	1\$1703	1\$1749	França (Franco).....	23\$95	24\$50
Coroa (Suécia).....	23\$909	24\$005	Holanda (Florim).....	72\$30	73\$30
Coroa (Nor.).....	22\$283	22\$373	Irlanda (Libra).....	219\$10	223\$00
Coroa (Dinam.).....	21\$353	21\$439	Itália (Lira).....	\$101	\$113
Lib. (Ir.).....	219\$986	220\$868	Japão (Iéne).....	1\$13	1\$17
Dracma (Grécia).....	1\$0042	1\$0082	Noruega (Coroa).....	22\$05	22\$50
Dólar (Canadá).....	123\$892	124\$388	Reino Unido (Libra).....	259\$20	263\$00
Xelim (Austria).....	11\$706	11\$752	Suécia (Coroa).....	23\$70	24\$15
Makka (Finl.).....	34\$771	34\$911	Suíça (Franco).....	96\$55	97\$90
Rand (Afr. Sul).....	60\$938	61\$182	Venezuela (Bolívar).....	3\$58	4\$37

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Azeitunense (24833) — «Primas». Para Maiores de 18 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Los Angeles a Fogo e Fogo», de Dennis Hooper, com Sean Penn e Robert Duvall. Para Maiores de 16 anos. As 15.30, 18 e 21.30.
Estudio 2002 (21152) — «Nico — A Margem da Lei». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.
AGUEDA — S. Pedro (622837) — «As Aventuras de Um Marido Acorrentado». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMEIS — Estudio Gemini 1 (64467) — «Hollywood 1929». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia; Loureiro (Oliveira de Azemeis); Murtosa; Oliveira de Azemeis; S. Joao da Madeira; Estarreja; Feira; Talhadas (Sever do Vouga); Arouca.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro); Castelo de Paiva; Avanca (Estarreja).

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 985

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1					M							
2				A	M	O	J					
3			A	T	I							
4				O								
5	A	M	A	S							A	
6		A									R	
7	R	P	I	O							A	
8	S	A	C	O		A	L				M	
9								S				
10		S	M	R								
11								A				
12											S	

HORIZONTAIS — 1 — Mula. 2 — Gostou. 3 — Autor; levanto. 4 — Princípios. 5 — Patroas; las; lavourar. 6 — Barco fluvial; arremesso. 7 — Assóbio; envelhecem. 8 — Sacola; alumínio (s.q.); nome de mulher. 9 — Clima. 10 — Senhor; fruto da videira. 11 — Vida de vadio. 12 — Bebedeiras.
VERTICAIS — 1 — Bandas. 2 — Carta geográfica. 3 — Experimentados. 4 — Flecha. 5 — Nome de um mês; o; dedo. 6 — Qualquer; ande; aparência; todo. 7 — Contractação; aqueles; nome de letra; sódio (s.q.).

8 — Nome de homem (pl.); figura; transpiras. 9 — Peixe da costa do Algarve. 10 — Que tem espinhos como o ouriço. 11 — Lavram. 12 — Cidade de Itália.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 985

1 — AMAS — 2 — TUNA — 3 — UVA — 4 — SOR — 5 — ALMARRA — 6 — O — 7 — ARES — 8 — D — 9 — APTO — 10 — RUCAM — 11 — APTO — 12 — ORO — 13 — APTO — 14 — APTO — 15 — APTO — 16 — APTO — 17 — APTO — 18 — APTO — 19 — APTO — 20 — APTO — 21 — APTO — 22 — APTO — 23 — APTO — 24 — APTO — 25 — APTO — 26 — APTO — 27 — APTO — 28 — APTO — 29 — APTO — 30 — APTO — 31 — APTO — 32 — APTO — 33 — APTO — 34 — APTO — 35 — APTO — 36 — APTO — 37 — APTO — 38 — APTO — 39 — APTO — 40 — APTO — 41 — APTO — 42 — APTO — 43 — APTO — 44 — APTO — 45 — APTO — 46 — APTO — 47 — APTO — 48 — APTO — 49 — APTO — 50 — APTO — 51 — APTO — 52 — APTO — 53 — APTO — 54 — APTO — 55 — APTO — 56 — APTO — 57 — APTO — 58 — APTO — 59 — APTO — 60 — APTO — 61 — APTO — 62 — APTO — 63 — APTO — 64 — APTO — 65 — APTO — 66 — APTO — 67 — APTO — 68 — APTO — 69 — APTO — 70 — APTO — 71 — APTO — 72 — APTO — 73 — APTO — 74 — APTO — 75 — APTO — 76 — APTO — 77 — APTO — 78 — APTO — 79 — APTO — 80 — APTO — 81 — APTO — 82 — APTO — 83 — APTO — 84 — APTO — 85 — APTO — 86 — APTO — 87 — APTO — 88 — APTO — 89 — APTO — 90 — APTO — 91 — APTO — 92 — APTO — 93 — APTO — 94 — APTO — 95 — APTO — 96 — APTO — 97 — APTO — 98 — APTO — 99 — APTO — 100 — APTO — 101 — APTO — 102 — APTO — 103 — APTO — 104 — APTO — 105 — APTO — 106 — APTO — 107 — APTO — 108 — APTO — 109 — APTO — 110 — APTO — 111 — APTO — 112 — APTO — 113 — APTO — 114 — APTO — 115 — APTO — 116 — APTO — 117 — APTO — 118 — APTO — 119 — APTO — 120 — APTO — 121 — APTO — 122 — APTO — 123 — APTO — 124 — APTO — 125 — APTO — 126 — APTO — 127 — APTO — 128 — APTO — 129 — APTO — 130 — APTO — 131 — APTO — 132 — APTO — 133 — APTO — 134 — APTO — 135 — APTO — 136 — APTO — 137 — APTO — 138 — APTO — 139 — APTO — 140 — APTO — 141 — APTO — 142 — APTO — 143 — APTO — 144 — APTO — 145 — APTO — 146 — APTO — 147 — APTO — 148 — APTO — 149 — APTO — 150 — APTO — 151 — APTO — 152 — APTO — 153 — APTO — 154 — APTO — 155 — APTO — 156 — APTO — 157 — APTO — 158 — APTO — 159 — APTO — 160 — APTO — 161 — APTO — 162 — APTO — 163 — APTO — 164 — APTO — 165 — APTO — 166 — APTO — 167 — APTO — 168 — APTO — 169 — APTO — 170 — APTO — 171 — APTO — 172 — APTO — 173 — APTO — 174 — APTO — 175 — APTO — 176 — APTO — 177 — APTO — 178 — APTO — 179 — APTO — 180 — APTO — 181 — APTO — 182 — APTO — 183 — APTO — 184 — APTO — 185 — APTO — 186 — APTO — 187 — APTO — 188 — APTO — 189 — APTO — 190 — APTO — 191 — APTO — 192 — APTO — 193 — APTO — 194 — APTO — 195 — APTO — 196 — APTO — 197 — APTO — 198 — APTO — 199 — APTO — 200 — APTO — 201 — APTO — 202 — APTO — 203 — APTO — 204 — APTO — 205 — APTO — 206 — APTO — 207 — APTO — 208 — APTO — 209 — APTO — 210 — APTO — 211 — APTO — 212 — APTO — 213 — APTO — 214 — APTO — 215 — APTO — 216 — APTO — 217 — APTO — 218 — APTO — 219 — APTO — 220 — APTO — 221 — APTO — 222 — APTO — 223 — APTO — 224 — APTO — 225 — APTO — 226 — APTO — 227 — APTO — 228 — APTO — 229 — APTO — 230 — APTO — 231 — APTO — 232 — APTO — 233 — APTO — 234 — APTO — 235 — APTO — 236 — APTO — 237 — APTO — 238 — APTO — 239 — APTO — 240 — APTO — 241 — APTO — 242 — APTO — 243 — APTO — 244 — APTO — 245 — APTO — 246 — APTO — 247 — APTO — 248 — APTO — 249 — APTO — 250 — APTO — 251 — APTO — 252 — APTO — 253 — APTO — 254 — APTO — 255 — APTO — 256 — APTO — 257 — APTO — 258 — APTO — 259 — APTO — 260 — APTO — 261 — APTO — 262 — APTO — 263 — APTO — 264 — APTO — 265 — APTO — 266 — APTO — 267 — APTO — 268 — APTO — 269 — APTO — 270 — APTO — 271 — APTO — 272 — APTO — 273 — APTO — 274 — APTO — 275 — APTO — 276 — APTO — 277 — APTO — 278 — APTO — 279 — APTO — 280 — APTO — 281 — APTO — 282 — APTO — 283 — APTO — 284 — APTO — 285 — APTO — 286 — APTO — 287 — APTO — 288 — APTO — 289 — APTO — 290 — APTO — 291 — APTO — 292 — APTO — 293 — APTO — 294 — APTO — 295 — APTO — 296 — APTO — 297 — APTO — 298 — APTO — 299 — APTO — 300 — APTO — 301 — APTO — 302 — APTO — 303 — APTO — 304 — APTO — 305 — APTO — 306 — APTO — 307 — APTO — 308 — APTO — 309 — APTO — 310 — APTO — 311 — APTO — 312 — APTO — 313 — APTO — 314 — APTO — 315 — APTO — 316 — APTO — 317 — APTO — 318 — APTO — 319 — APTO — 320 — APTO — 321 — APTO — 322 — APTO — 323 — APTO — 324 — APTO — 325 — APTO — 326 — APTO — 327 — APTO — 328 — APTO — 329 — APTO — 330 — APTO — 331 — APTO — 332 — APTO — 333 — APTO — 334 — APTO — 335 — APTO — 336 — APTO — 337 — APTO — 338 — APTO — 339 — APTO — 340 — APTO — 341 — APTO — 342 — APTO — 343 — APTO — 344 — APTO — 345 — APTO — 346 — APTO — 347 — APTO — 348 — APTO — 349 — APTO — 350 — APTO — 351 — APTO — 352 — APTO — 353 — APTO — 354 — APTO — 355 — APTO — 356 — APTO — 357 — APTO — 358 — APTO — 359 — APTO — 360 — APTO — 361 — APTO — 362 — APTO — 363 — APTO — 364 — APTO — 365 — APTO — 366 — APTO — 367 — APTO — 368 — APTO — 369 — APTO — 370 — APTO — 371 — APTO — 372 — APTO — 373 — APTO — 374 — APTO — 375 — APTO — 376 — APTO — 377 — APTO — 378 — APTO — 379 — APTO — 380 — APTO — 381 — APTO — 382 — APTO — 383 — APTO — 384 — APTO — 385 — APTO — 386 — APTO — 387 — APTO — 388 — APTO — 389 — APTO — 390 — APTO — 391 — APTO — 392 — APTO — 393 — APTO — 394 — APTO — 395 — APTO — 396 — APTO — 397 — APTO — 398 — APTO — 399 — APTO — 400 — APTO — 401 — APTO — 402 — APTO — 403 — APTO — 404 — APTO — 405 — APTO — 406 — APTO — 407 — APTO — 408 — APTO — 409 — APTO — 410 — APTO — 411 — APTO — 412 — APTO — 413 — APTO — 414 — APTO — 415 — APTO — 416 — APTO — 417 — APTO — 418 — APTO — 419 — APTO — 420 — APTO — 421 — APTO — 422 — APTO — 423 — APTO — 424 — APTO — 425 — APTO — 426 — APTO — 427 — APTO — 428 — APTO — 429 — APTO — 430 — APTO — 431 — APTO — 432 — APTO — 433 — APTO — 434 — APTO — 435 — APTO — 436 — APTO — 437 — APTO — 438 — APTO — 439 — APTO — 440 — APTO — 441 — APTO — 442 — APTO — 443 — APTO — 444 — APTO — 445 — APTO — 446 — APTO — 447 — APTO — 448 — APTO — 449 — APTO — 450 — APTO — 451 — APTO — 452 — APTO — 453 — APTO — 454 — APTO — 455 — APTO — 456 — APTO — 457 — APTO — 458 — APTO — 459 — APTO — 460 — APTO — 461 — APTO — 462 — APTO — 463 — APTO — 464 — APTO — 465 — APTO — 466 — APTO — 467 — APTO — 468 — APTO — 469 — APTO — 470 — APTO — 471 — APTO — 472 — APTO — 473 — APTO — 474 — APTO — 475 — APTO — 476 — APTO — 477 — APTO — 478 — APTO — 479 — APTO — 480 — APTO — 481 — APTO — 482 — APTO — 483 — APTO — 484 — APTO — 485 — APTO — 486 — APTO — 487 — APTO — 488 — APTO — 489 — APTO — 490 — APTO — 491 — APTO — 492 — APTO — 493 — APTO — 494 — APTO — 495 — APTO — 496 — APTO — 497 — APTO — 498 — APTO — 499 — APTO — 500 — APTO — 501 — APTO — 502 — APTO — 503 — APTO — 504 — APTO — 505 — APTO — 506 — APTO — 507 — APTO — 508 — APTO — 509 — APTO — 510 — APTO — 511 — APTO — 512 — APTO — 513 — APTO — 514 — APTO — 515 — APTO — 516 — APTO — 517 — APTO — 518 — APTO — 519 — APTO — 520 — APTO — 521 — APTO — 522 — APTO — 523 — APTO — 524 — APTO — 525 — APTO — 526 — APTO — 527 — APTO — 528 — APTO — 529 — APTO — 530 — APTO — 531 — APTO — 532 — APTO — 533 — APTO — 534 — APTO — 535 — APTO — 536 — APTO — 537 — APTO — 538 — APTO — 539 — APTO — 540 — APTO — 541 — APTO — 542 — APTO — 543 — APTO — 544 — APTO — 545 — APTO — 546 — APTO — 547 — APTO — 548 — APTO — 549 — APTO — 550 — APTO — 551 — APTO — 552 — APTO — 553 — APTO — 554 — APTO — 555 — APTO — 556 — APTO — 557 — APTO — 558 — APTO — 559 — APTO — 560 — APTO — 561 — APTO — 562 — APTO — 563 — APTO — 564 — APTO — 565 — APTO — 566 — APTO — 567 — APTO — 568 — APTO — 569 — APTO — 570 — APTO — 571 — APTO — 572 — APTO — 573 — APTO — 574 — APTO — 575 — APTO — 576 — APTO — 577 — APTO — 578 — APTO — 579 — APTO — 580 — APTO — 581 — APTO — 582 — APTO — 583 — APTO — 584 — APTO — 585 — APTO — 586 — APTO — 587 — APTO — 588 — APTO — 589 — APTO — 590 — APTO — 591 — APTO — 592 — APTO — 593 — APTO — 594 — APTO — 595 — APTO — 596 — APTO — 597 — APTO — 598 — APTO — 599 — APTO — 600 — APTO — 601 — APTO — 602 — APTO — 603 — APTO — 604 — APTO — 605 — APTO — 606 — APTO — 607 — APTO — 608 — APTO — 609 — APTO — 610 — APTO — 611 — APTO — 612 — APTO — 613 — APTO — 614 — APTO — 615 — APTO — 616 — APTO — 617 — APTO — 618 — APTO — 619 — APTO — 620 — APTO — 621 — APTO — 622 — APTO — 623 — APTO — 624 — APTO — 625 — APTO — 626 — APTO — 627 — APTO — 628 — APTO — 629 — APTO — 630 — APTO — 631 — APTO — 632 — APTO — 633 — APTO — 634 — APTO — 635 — APTO — 636 — APTO — 637 — APTO — 638 — APTO — 639 — APTO — 640 — APTO — 641 — APTO — 642 — APTO — 643 — APTO — 644 — APTO — 645 — APTO — 646 — APTO — 647 — APTO — 648 — APTO — 649 — APTO — 650 — APTO — 651 — APTO — 652 — APTO — 653 — APTO — 654 — APTO — 655 — APTO — 656 — APTO — 657 — APTO — 658 — APTO — 659 — APTO — 660 — APTO — 661 — APTO — 662 — APTO — 663 — APTO — 664 — APTO — 665 — APTO — 666 — APTO — 667 — APTO — 668 — APTO — 669 — APT

Última página

Dois acidentes aéreos na Índia causaram 164 mortos

Um segundo acidente aéreo envolvendo aparelhos de carreiras domésticas indianas registado poucas horas depois da queda de um Boeing 737 próximo de Ahmadabad elevou para 164 o total de mortos nos dois desastres — informaram fontes oficiais indianas.

Este segundo acidente verificou-se no nordeste da Índia, entre Silchar e Gauhati, com um Fokker Friendship das Linhas Aereas Domesticas da Vayudoot.

Fontes da companhia disseram que o avião se despenhou perto de Gauhati, apos ter percorrido a distancia de 150 quilometros que separa esta localidade de Silchar, no Estado de Assam, tendo provocado a morte dos seus 34 ocupantes.

Desconhecem-se as causas do acidente, mas sabe-se que as condições climatericas eram mas.

Na queda do Boeing morreram 130 das 135 pessoas que seguiam a bordo. Dos cinco sobre-

viventes, todos feridos, tres encontram-se em estado grave.

O desastre ocorreu cerca das 7h00 locais (1h30 de Lisboa) quando o aparelho, que efectuava a ligação entre Bombaim e Ahmadabad, caiu nas imediações do aeroporto de destino.

«A julgar pelo estado do aparelho, que ficou completamente destruido, este deve ter-se incendiado apos a queda» — disse um funcionario do aeroporto. Um denso nevoeiro podera estar na origem do desastre.

Fontes do aeroporto disseram que entre os passageiros do Boeing se contavam diversos

estrangeiros, entre os quais dois japoneses. Todos os sobreviventes sao indianos.

O Boeing 737 que ontem se despenhou era um dos mais antigos da frota das Linhas Aereas Indianas, tendo entrado ao serviço em Dezembro de 1970.

As Linhas Aereas Indianas utilizam 27 aparelhos Boeing 737 nas suas carreiras domesticas e regionais, que operam geralmente com lotação completa.

O ultimo acidente aereo verificado nestas carreiras ocorreu a 19 de Junho, no Aeroporto de Nova Deli, quando o piloto se esqueceu de baixar o trem de aterragem mas não se registaram vitimas mortais.

Um dos piores acidentes da história da aviação civil indiana verificou-se a 1 de Janeiro de 1978, com um Boeing 737 que se despenhou no mar provocando a morte de 200 pessoas.

Irão quis trocar reféns por aviões

O Irão propôs recentemente garantir a libertação de reféns norte-americano no Líbano a troco do fornecimento de aviões de combate F-5 pertencentes ao Chile, mas Washington não aceitou a proposta — noticiou terça-feira a cadeia de televisão ABC. Segundo a ABC, o complexo esquema iniciou-se em Dezembro passado, quando o Irão necessitava desesperadamente de armas para a guerra que travava contra o Iraque.

O Irão contactou então o Governo chileno, utilizando um grupo de negociantes de armas da Argentina, Israel e Grã-Bretanha, juntamente com vários iranianos residentes na Europa.

A proposta previa o envio por barco de 16 caças F-5 de fabrico norte-americano, desmontados, oficialmente para a Tailândia, mas na realidade para o Irão, por 170 milhões de dólares — acrescentou a ABC.

De acordo com esta cadeia de televisão, 20 milhões de dólares daquela quantia destinavam-se a um general da Força Aérea chilena, Ramon Vega.

Este, no entanto, nega que lhe tenham sido oferecidas «luvas» e disse aos iranianos que o contactaram que o Chile não venderia os aviões sem a aprovação dos Estados Unidos.

Ao abrigo da lei norte-americana, se bem que os aviões pertençam ao Chile, não podem ser transferidos para outro país sem consentimento dos Estados Unidos.

Segundo a ABC, isto levou a uma tentativa iraniana de obter a aprovação secreta do Governo de Washington oferecendo-se para libertar reféns norte-americanos no Líbano e indicando que o

negócio tinha a aprovação do presidente do Parlamento iraniano, Hashemi Ratsan Jani.

Esta tentativa de obter a aprovação secreta contou com a ajuda de Raymond Molina, um cubano-americano que participou numa tentativa frustrada de invasão de Cuba, com apoio dos Estados Unidos, em 1961 e que diz ter boas relações com a CIA, com o Presidente Reagan e com o vice-presidente George Bush.

Molina afirma ter recusado uma oferta de cinco milhões de dólares dos negociantes de armas, mas que apresentou a proposta à CIA — reteriu ainda a ABC.

De acordo com a mesma fonte, o embaixador norte-americano no Chile, Harry Barnes, soube então do esquema e alertou o Departamento de Estado.

Mas o secretario de Estado, George Shultz, e outros funcionarios «disseram redondamente não» e pediram ao embaixador em Israel, Thomas Pickering, que solicitasse ao ministro da Defesa, Yithzak Rabin, informações sobre o esquema.

O funcionario israelita, que disse não ter co-

nhecimento do esquema, tomou então medidas para que o negócio não se concretizasse — acrescentou a ABC.

O teor geral da informação da ABC, mas não os seus pormenores, foram confirmados por um funcionario do Governo norte-americano que pediu o anonimato.

«Rejeitamos definitivamente (a proposta) em Santiago, em Israel e aqui» — afirmou.

Outro funcionario, que solicitou igualmente o anonimato, afirmou que por seu lado: «Esta correcto que não houve nenhum negocio, nem havia interesse nisso por parte dos Estados Unidos. Os Estados Unidos não fez nem faz acordos sobre os reféns».

De acordo com a ABC, a CIA não teve qualquer intervenção no caso.

Ha dois anos, o Governo norte-americano foi abalado pela revelação de que tinha aprovado secretamente uma venda de armas ao Irão, através de Israel, na expectativa de que fossem libertados reféns norte-americanos no Líbano e de que Teerão adoptasse uma politica mais moderada.

Tensão na Jugoslávia

Tumultuosa reunião do Comité Central da Liga dos Comunistas

O Presidente jugoslavo, Rait Dizdarevic, convidou os politicos do seu país a não desestabilizarem a nação, durante uma tumultuosa reunião do Comité Central da Liga dos Comunistas Jugoslavos (LCY), foi anunciado terça-feira em Belgrado.

O dirigente jugoslavo justificou este apelo «pelo facto de não esquecer uma centena de países não alinhados que nos contiam» a realização «da Cimeira de Chefes de Estado a realizar em 1989 e a consequente ocupação da presidência do reterido movimento durante tres anos».

Muitos politicos do país votaram contra a aceitação da realização da Cimeira.

No entanto, fontes oficiais anunciaram em Belgrado que «vários países não alinhados» vão financiar conjuntamente as despesas, que poderão atingir os 15 milhões de dólares.

Por outro lado, sectores influentes da opinião pública jugoslava são mais favoráveis a uma aproximação ao Mercado Comum Europeu que ao movimento dos não alinhados, a doutrina in-

ternacional do falecido Presidente Tito.

A nova cimeira estava destinada a America Latina, mas a candidatura nicaraguense não reuniu consenso, pelo que a Jugoslavia se ofereceu para receber a cimeira.

Foram iniciados recentemente os trabalhos de adaptação do Centro para a IX Cimeira, que se espera traga a Belgrado mais de 8.000 participantes, 6.000 dos quais poderão reunir de uma so vez em 15 salas.

O Centro de Sava, construido em 1977 próximo da foz do Rio do mesmo nome, no Danúbio, para a Conferência de Cooperação e Segurança na Europa, no qual participaram todos os países europeus, excepto a Albânia, será dotado com as últimas inovações de comunicação audiovisual.

Comentando a recente onda de manifestações ocorrida na Jugoslávia, Milos Prosen, membro do Comité Cental, disse: «o que hoje em dia temos no país é uma psicose de estado de excepção que destrói a vontade de trabalho e criatividade».

PELO MUNDO

JORNAL SOVIÉTICO APELA À ESTÓNIA QUE MANTENHA O RUSSO COMO LÍNGUA OFICIAL

O jornal «Izvestia», órgão do Governo soviético, apelou ontem à República da Estónia para que altere os seus planos de oficializar o estónio como lingua da região, afirmando que os interesses da etnia russa deverão ser tidos em conta. O «Izvestia» afirma que a República devere ter duas linguas oficiais, a semelhança do que acontece na vizinha Finlândia, em que está oficializado o emprego do finlandês e do sueco. Sob o impulso dos nacionalistas, esta a ser criada uma lei que aponta para a utilização do estónio nos documentos governamentais e legais desta República.

LORD CARRINGTON DIZ QUE O INGLÊS É PORCO

O antigo secretario-geral da NATO, Lord Carrington, afirmou terça-feira, em Londres, que pertence a uma raça de porcos, que mantém a sua capital imunda. «O que notamos ao regressar, após quatro anos (em Bruxelas), e a completa sujidade de Londres», afirmou Lord Carrington a uma revista feminina britânica. «Não passamos actualmente de uma raça de porcos», acrescentou. Carrington, de 69 anos, lembrou que quando era criança se costumava dizer que «não se pode entrar nas casas de banho em França, de tão porcas que são, e não se pode beber a água por estar conspirada». «Valha-nos Deus. Vai-se hoje a um casa de banho em França e ela está irrepreensivelmente limpa, enquanto aqui estão completamente imundas. Penso que devíamos ter um pouco mais de vergonha», afirmou.

FORTE ABALO DE TERRA NO NORTE DO JAPÃO

Um forte abalo sísmico com a magnitude de 5,9 graus na Escala de Richter assolou, às primeiras horas de ontem, o norte do Japão, não havendo ainda notícias de danos humanos ou materiais. A Agência Meteorológica Central afirmou que o sismo, que foi sentido na zona de Tóquio, teve epicentro a 30 quilómetros de profundidade no mar ao largo de Fukushima, situada a 160 quilómetros a nordeste de Tóquio. Não se verificou qualquer maremoto ou agitação marítima significativa, afirmou a mesma Agência.

BATALHA EM DEFESA DE TRÊS BALEIAS PRISIONEIRAS NO ÁRTICO

O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, saudou ontem a luta que está a ser travada para salvar três baleias cinzentas prisioneiras do gelo ártico, ao largo do Alasca. As perspectivas de salvar as baleias estão a decrescer à medida que as temperaturas descem e o gelo se acumula à volta dos orifícios de respiração dos cetáceos, à mesma velocidade que as equipas de salvamento o vão cortando. As três baleias encontram-se enfiadas devido à luta travada contra as correntes e acção do gelo, encontrando-se actualmente numa estreita faixa de água que tende a diminuir de extensão. A operação de salvamento está a ser levada a cabo por residentes do porto de Barrow, Alasca, funcionarios petrolíferos locais, e pela Guarda Nacional do Ar.

ENGARRAFAMENTOS AÉREOS EM CHICAGO

O mau tempo que se faz sentir desde segunda-feira no centro dos Estados Unidos provocou engarrafamentos aéreos monstros na sequência da paralisação quase total do aeroporto de O'Hare de Chicago, o mais movimentado do mundo. O aeroporto de O'Hare, que já havia sido obrigado a diminuir a sua actividade pelas autoridades, controla normalmente mais de 90 aterragens e descolagens por hora. Devido aos erros cada vez mais numerosos dos controladores aéreos «atogados» em aviões, a Administração Federal da Aviação (FAA) havia ordenado, há duas semanas, que o ritmo fosse reduzido a 80 operações por hora. A tempestade que se abateu sobre a região dos Grandes Lagos obrigou os responsáveis de O'Hare a fechar duas das tres pistas habitualmente utilizadas, reduzindo as operações a 30 por hora. O bloqueio deste aeroporto, placa giratória do tráfego aéreo nos Estados Unidos, repercutiu-se sobre os outros aeroportos do país.

Chuvas e furacões devastam o Vietname

Pelo menos 26 pessoas morreram em consequência das fortes chuvas e furacões que atingiram nos últimos dias uma area de mais de 1.000 quilómetros no centro do Vietname — noticiou a agência noticiosa vietnamita.

A tempestade arruinou mais de 100.000 hectares de campos de cereais, destruiu perto de 2.500 casas, e danificou muitas estradas e linhas férreas — disse a agência.

A rádio oficial de Hanoi informou na terça-feira que as inundações provocadas pelo aumento de volume das águas dos rios submergiram casas e 10 pessoas morreram atogadas na provincia de Nge Tinh.

Na provincia de Quang Nam-Danang, as inundações e furacões mataram 12 pessoas destruíram 832 casas e salas de aula, 33.200 hectares de arroz e outras plantações — disse a rádio.

Segundo a imprensa vietnamita, as tempestades começaram na semana passada.

As tempestades tropicais, algumas com a força de tufão, causam anualmente consideráveis danos e perdas de vidas no Vietname.